EM ALTA VELOCIDADE, NA PISTA MOLHADA

[illegible] OS ÔNIBUS

DUAS DEZENAS DE FERIDOS

O motorista culpado dirigia o ônibus Kosmos-Candelária, colhendo, numa curva, o coletivo de Caxias, cheio de passageiros — Fugiu, logo após o desastre

Vitimas do desastre de ônibus da Avenida Brás de Pina com Lobo Júnior (Penha Circular), medicados no Hospital Getúlio Vargas

Ontem, às 17,45 horas, ocorreu tremenda colisão de veículos vitimando dezenas de passageiros que deixavam o trabalho e procuravam os seus lares.

Vinha da Praça da Bandeira, superlotado, o ônibus que faz a linha "Caxias-Praça da Bandeira", chapa D.F. 83470 e R.J. 77683, dirigido pelo motorista Gerbal Martins, brasileiro branco, casado, de 41 anos, residente à rua Nabor do Rêgo 84, Ramos. Na av. Brás de Pina, na altura do n. 420, outro ônibus chocou-se com êle, na esquina da rua Lôbo Júnior. O causador do desastre foi o ônibus da linha Cosmos-Candelária, chapa DF-84003 dirigido pelo motorista Newton Miranda, o qual se destinava ao centro da cidade em excesso de velocidade, em plena curva. O motorista culpado evadiu-se.

OS FERIDOS

Ficaram feridos na colisão: Benedito Duval, brasileiro, branco, casado, com 35 anos de idade e residente à rua Quiriri 242, em Ramos. Apresentava um ferimento na têmpora direita. José Araújo da Silva, brasileiro, branco, casado, com 40 anos de idade, residente à avenida Nilo Peçanha, 585, em Caxias. Apresentava um ferimento na cabeça. Joaquim Pires Morete, brasileiro, branco, casado, com 53 anos de idade, residente à rua Sete 125, apartamento 102 no Conjunto Residencial da Penha. Fratura de dentes. Severino Dias de Almeida, brasileiro, branco, solteiro, com 23 anos de idade, residente à rua

(Conclui na 2.a página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, têrça-feira 1 de outubro de 1957 — N.º 1.120

Dividiu a classe dos enfermeiros

Mandado de segurança contra ato do Ministro do Trabalho — Aceita a proposta patronal de aumento de trinta por cento nos salários

Em assembléia, ontem, realizada em seu sindicato, os enfermeiros decidiram aceitar a proposta patronal de aumento de 30 por cento dos salários, sem limites, a partir de primeiro de outubro. Também re-

(Conclui na 2.a página)

O local e outra vitima do desastre, Benedito Duval, ferido na têmpora esquerda

GRITO DE ALARMA DOS CIENTISTAS

AUMENTO DA RADIOATIVIDADE AMEAÇA DESTRUIR O HOMEM

Perigo premente o aparecimento de câncer, devido aos raios — Mutações maléficas na reprodução da espécie humana — Encurtamento da vida — A hereditariedade

CANNES, 30 (FP) — Foi uma grave advertência, senão um grito de alarma, que os cientistas, atualmente reunidos nesta cidade para o congresso da influência das condições de vida sôbre a saúde, lançaram ao mundo inteiro sôbre os perigos de um aumento da radioatividade no mundo.

"Tornou-se evidente para todo espírito razoável — declarou o professor Lacassagne, de Paris, que já é tempo de serem tomadas medidas coletivas para reduzir ou diminuir o aumento quase inevitável da exposição dos homens a uma do-

(Conclui na 2.a página)

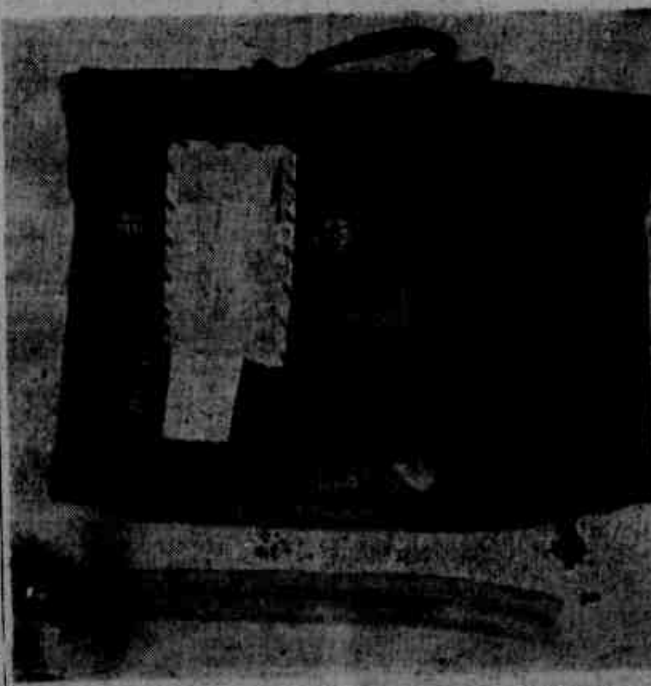
Funcionário da usina atômica de Windscale é examinado para o estudo das conseqüências do manuseio de material radioativo

ENCARNAÇÃO DESLEAL DE "RIFIFI"

Jacques Daussin, que planejou o assalto à embaixada francesa, quis fugir (só) com todo o dinheiro

O motorista João

Divulgamos, amplamente, em nossa última edição, o audacioso assalto planejado por Jacques Daussin à embaixada francesa e por pouco não realizado. Daussin, que respondia também pelos heterônimos (técnica usual entre os criminosos franceses) de Lecoueur e Du-

(Conclui na 2.a página)

O material apreendido em poder dos assaltantes

A vez da caça

"Voltou o elefante, com sete "amigos", para destruir a aldeia do caçador

SAIGON, 30 (FP) — Caçador reputado pela sua habilidade em levantar uma pista, e sua habilidade em colocar sua flecha envenenada, o chefe de uma tribo montanhesa da provincia de Pleiku, no centro do Vietnam, errou elefante, cuja pista seguira durante 9 dias antes de alcançá-lo.

(Conclui na 2.a página)

MORTA A FACADAS PELO EX-AMÁSIO CIUMENTO

ESCLARECIDO PARCIALMENTE O CRIME DA RUA ITABIRA

Na Rua Itabira (Cordovil), defronte à estação que tem o mesmo nome, uma mulher de 26 anos presumíveis, foi encontrada morta com quatro facadas, sem que o guarda noturno que a encontrou — apesar de ter o homicídio se verificado em local de grande movimento — pudesse chegar a qualquer conclusão sôbre a autoria do crime. O vigilante noturno,

(Conclui na 2.a página)

O corpo de Savria Florentini

Gangsters raptaram a jornalista

Combatia o jôgo em geral e os aparelhos automáticos em particular

LOLIET — Illinois, 30 (FP) — O desaparecimento de "miss" *Amélia Zelco é conseqüência da* campanha contra o jôgo em geral e contra os aparelhos automáticos, em particular, que sustentou há um ano pelas colunas de "Joliet Spectator?" Eis a pergunta que se formula nesta cidade. O capitão John Dillon, da Polícia local, julga que não existe no caso, qualquer relação de causa e efeito. Mas o sr. William Mccabe, um dos principais acionistas daquele semanário, é de opinião contrária. Seja como fôr, o desaparecimento de "miss" Zelco, ocorrido pouco depois da meia-noite de quarta-feira, permanece em mistério. Com 47 anos de idade, a desaparecida era simultâneamente acionista, colaboradora, secretária e tesoureira do "Joliet Spectator" e havia denunciado em seus artigos o perigo representado pelas máquinas automáticas de jôgo, muito numerosas em certos Estados.

MIL CONVIDADOS

Ao casamento da princesa brasileira com o industrial português

LISBOA, 30 — (FP) — Na "Quinta do Anjinho" — bela propriedade dos Condes de Paris, no vale de Sintra — os operários estão concluindo as decorações que constituirão o suntuoso quadro para a cerimônia do casamento, em 7 de outubro, da princesa brasileira Teresa de Orleans e Bragança, com o industrial português, sr. Ernesto Martoell. Os trabalhos são dirigidos pelo famoso decorador sr. Leitão de Barros, o mesmo que decorou esta capital para a visita da rainha da Inglaterra. Os belos jardins da Quinta estão transformados, para receber uns mil convidados, que de na-

(Conclui na 2.a página)

A princesa Teresa de Orleans e Bragança

Frigoríficos resistem ao preço estipulado para a carne

Sugestões que a COFAP acolheu para estudar

Comunicam-nos da COFAP:

"Sob a Presidência do vice-presidente da COFAP, sr. Angelo Cresato, em virtude de continuar guardando o leito o coronel Frederico Min lélio, reuniram-se naquele órgão, ontem, representantes dos Frigoríficos e Marchantes" debatendo problemas relativos à situação do mercado de carne bovina na Capital Federal.

Os representantes dos Frigoríficos, que se declararam em dificuldades para a manutenção do preço da carne fixado pela COFAP, ofereceram várias sugestões, que serão estudadas.

Participou da reunião o diretor do Departamento de Abastecimento da COFAP, coronel Clóvis Andrade, encarregado pelo presidente da COFAP, juntamente com o Departamento de Fiscalização, para proceder a um levantamento da situação real, a fim de adotar o mesmo órgão medidas adequadas, no momento oportuno.

Vingança de megera

Colocou ôvo quente na bôca do menino

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Questão sindical e casamento entre católicos e protestantes

AUMENTO DA RADIOATIVIDADE...

(Conclusão da 1.a página) se suplementar de radiações ionizantes".

Analisando em seguida as conseqüências do aumento constante das radiações ionizantes (raios X, rádio-elementos, explosões atômicas, etc.), o professor Lacassagne enumerou os quatro perigos que ameaçam o homem:

1.º) perigo das mutações maléficas provocadas na reprodução da espécie humana pelas radiações atômicas, perigo no qual as radiações devidas às explosões atômicas não desempenham senão um fraco papel;

2.º) Perigo, particularmente premente, do aparecimento de cânceres devidos aos raios;

3.º) Perigo das quedas radioativas devidas às experiências atômicas, perigo que reside principalmente no estrôncio 90 que, se fixando nos ossos, é a origem de certos cânceres;

4.º Perigo de encurtamento da vida humana. Experiências de laboratório permitiram afirmar que a absorção de 50 "roentgens" (unidade de medida da radioatividade) em trinta anos encurta a vida do homem em cêrca de 2 anos.

Foi mais especialmente aos efeitos cancerígenos das radiações que o professor Peacock, de Edimburgo, consagrou a sua comunicação chegando às mesmas conclusões que o professor Lacassagne. Muitos tipos de câncer foram reproduzidos experimentalmente em animais por meio de radiações ionizantes, salientou êle.

Para o professor Kaplan (Alemanha Federal), o principal perigo das radiações atômicas reside na sua influência sôbre a hereditariedade. Atualmente, disse o professor Kaplan, calcula-se em 2 por cento a parte das doenças hereditárias numa população civilizada. Se uma geração torna-se vítima de uma guerra atômica, a freqüência das mutações que se produzirão de seres diminuídos ou mesmo de monstros aumentará em consideráveis proporções.

Finalmente, dois cientistas japoneses, os professores Yosnio Kono e Kusano, apresentaram as observações feitas em sobreviventes da explosão atômica de Hiroshima. A freqüência da leucemia, que aumentou depois da explosão, disseram êles, atualmente não tem nenhuma tendência para diminuir. Mais de 10 novos casos de leucemia ocorrem cada ano entre pessoas "irradiadas" em Hiroshima.

O congresso encerrou-se hoje à tarde com uma alocução do presidente Josué de Castro, do Brasil, ex-diretor da FAO. "No estado atual dos nossos conhecimentos — disse êle — e diante dos riscos graves eventuais, é indicado reduzir ao estrito mínimo a dose de absorção das radiações ionizantes sofridas pelos indivíduos. Em nome do congresso, propomos que seja convocada uma conferência internacional para discutir medidas eficazes que devem ser adotadas a fim de que a energia atômica não seja utilizada em prejuízo da humanidade.

A segunda conferência sôbre o estudo das condições de vida sôbre a saúde humana — concluiu o sr. Josué de Castro — junta sua voz às dos grandes cientistas dos Estados Unidos, União Soviética, da Alemanha, da França, da Grã Bretanha e de outros países que deram a conhecer às populações, aos parlamentos e aos governos o grave perigo que os ameaça. A conferência pede-lhes que cessem as experiências relativas às armas nucleares e termonucleares e interrompam a produção dessas armas".

VINGANÇA DE...

Com queimadura de 1.º grau na bôca, deu entrada, ontem, no Pôsto de Assistência do Méier, o menor Gerson Carolino, de 6 anos de idade, filho de Nelson Carolino e Maria de Oliveira, residentes na Rua D. Francisca, 401 em Lins.

Anteontem, segundo apuramos no 22.º Distrito Policial, que registrou a revoltante ocorrência, o menor estivera na residência de Aparecida de tal, residente no Morro da Cachoeirinha, fim da Rua D. Francisca, onde, depois de brincar com um canário, deixou que êle escapulisse. A mãe de Gerson e Aparecida discutiram, tendo esta última num momento de cólera, ameaçado dar um ôvo quente ao garôto, como vingança pela travessura.

Ontem, vendo o menor nas proximidades de sua casa, Aparecida foi até a cozinha, onde apanhou um ôvo que pusera propositalmente numa chaleira quente, com o qual produziu a queimadura acima mencionada em Gerson depois de tê-lo obrigado a engulir o ôvo.

O fato foi levado ao 22.º Distrito Policial onde a acusada e a mãe do menor estão sendo esperadas para prestarem depoimento.

O menino Roberto é abraçado pelo motorista

O menino achou uma carteira com dinheiro

Correu a entregá-la na Delegacia, onde apareceu o dono legítimo, um motorista

O menor Roberto Vitor de Barros (pardo, de 12 anos), filho do ajudante de caminhão Amarins Vitor de Barros e de d. Altamira Castro de Barros, domiciliados à Rua Monte Alegre, número 75, cêrca das 14 horas de ontem, deixou o colégio "Celestino da Silva", situado na Rua do Lavradio, número 56, onde cursa a terceira série primária. Com destino a seu domicílio caminhava tranquilamente pela Rua dos Inválidos.

ACHOU A CARTEIRA COM DINHEIRO

Em frente ao prédio da "Ford", Roberto Vitor de Barros teve a atenção despertada para uma carteira (couro marrom) que se encontrava sob um "jeep" ali estacionado. Incontinenti o menor recolheu-a, verificando que na mesma havia a importância de 576 cruzeiros. Vários operários da "Ford" que o observavam tentaram fazer com que Roberto lhes entregasse a carteira. Apertando o achado contra o peito, o menino saiu correndo.

— Vou entregar a carteira à Polícia!

Correndo sempre foi parar no 6.º Distrito Policial, onde, ao comissário Osvaldo Guimarães, fêz entrega do achado.

APARECE O DONO DA CARTEIRA

Depois de louvar o gesto de Roberto, o comissário Osvaldo Guimarães cotizou-se com outros colegas, conseguindo arrecadar a importância de 220 cruzeiros, que foram presenteados ao menor para que o mesmo adquirisse uma galinha para seu almôço. Na carteira, nada existia além do dinheiro, que facilitasse a identificação de seu proprietário. Todavia, minutos depois, compareceu à Delegacia da Avenida Mem de Sá o motorista do auto de praça D. F. 4-41-01, Bernardino Moreira Dias domiciliado à Rua Sampaio Viana, número 59, casa I, que se identificou como sendo o legítimo proprietário da carteira que continha 576 cruzeiros. Afirmou que, momentos antes, deixara um passageiro na "Ford". Ao retirar a carteira a fim de dar o trôco, a mesma caíra. Quando chegou em frente à Polícia Central, verificou que havia perdido todo o dinheiro da féria do dia. Voltou à Rua dos Inválidos, sendo informado, por trabalhadores da "Ford" de que um menor havia achado a carteira e corrido com destino ao Distrito Policial.

Comprovada as palavras do motorista Bernardino, na presença das autoridades policiais, Roberto Vitor fêz a devolução da carteira.

Emocionado com o gesto de Roberto Vitor, o delegado Ari Leão, sob o número 4.763, endereçou um ofício a dona Tomázia Rocha, diretora do colégio "Celestino da Silva", vasado nos seguintes têrmos:

"Sra. diretora do colégio "Celestino da Silva", é com prazer que levo ao seu conhecimento o seguinte fato que nos emocionou: O menino Roberto Vitor de Barros, de 12 anos de idade, residente à Rua Monte Alegre número 75, aluno dessa escola, hoje, encontrou, ao passar pela Rua dos Inválidos, uma carteira de couro, sem qualquer indicação de propriedade, contendo, no seu interior a quantia de 576 cruzeiros, entregando-a, espontâneamente, a esta Delegacia.

Gesto como êsse, principalmente de um adolescente, merece, evidentemente todo o carinho possível pois, com apenas 12 anos, já tem formado o caráter que dignifica tôda pessoa de bem, deixando ainda transparecer os bons ensinamentos que recebe na escola tão bem dirigida por V. Sa.

Assim, data vênia, solicito à V. Sa. seja, não só transmitido aos genitores do referido menor, como também aos seus coleguinhas, a atitude louvável de Roberto Vitor de Barros, que servirá também, de exemplo a ser imitado por quantos tenham dêsse conhecimento".

CINCO mortos e 64 feridos

KARACHI, 30 (FP) — Cinqüenta e cinco mortos e 64 feridos representam o balanço oficial da catástrofe ferroviária ocorrida ontem, à noite, em Gambar, em conseqüência da colisão de um expresso procedente de Lahore e que se dirigia a esta capital com um comboio de vagões-cisternas que transportava petróleo. As vítimas, em sua maior parte, foram queimadas vivas no incêndio irrompido no momento do choque. Foi aberto inquérito para estabelecer as causas exatas do acidente. Essa catástrofe ferroviária foi a mais grave ocorrida no Paquistão desde 1954, quando 200 pessoas pareceram, a uns 60 quilômetros desta capital, em consequência de colisão entre um trem de passageiros e um comboio petrolífero.

EM ALTA...

(Conclusão da 1.a página) Expedicionário 1289, Caxias. Ferimento na bôca. José da Silva, brasileiro, prêto, solteiro, 24 anos, residente à rua Iparim, 150, Caxias. Ferimento no rosto. José Franciscoda Costa, brasileiro branco, solteiro, 23 anos, residente à rua Iguarapé 100, Caxias. Wilson José de Sousa, brasileiro, branco, solteiro, com 30 anos de idade, soldado do Exército, residente à rua Sousa Prata, 105, Parada de Lucas. Ferimento na cabeça. Sebastião Ferreira dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, 22 anos de idade, residente à rua Sete de Setembro 504, em Caxias. Ferimento na nuca. Manuel Pinto, brasileiro, branco, casado, 41 anos de idade, residente à rua Dantas 296, Cordovil. Ferimentos em ambas as pernas. José Dantas, brasileiro, pardo, solteiro, 41 anos de idade, residente à rua Itarebu, 161, Parada de Lucas. Ferimentos em ambos os braços. Leonel da Costa, brasileiro, branco, casado, 25 anos, residente à rua Apiá 795 Brás de Pina. Ferimento na bôca. Antônio Luís, brasileiro, branco, casado, 31 anos de idade, residente à rua Tomás Lopes, 985. Ferimento no peito. Antônio Francisco Ramos, brasileiro, pardo, casado, 38 anos, residente à rua Oricá 1484. Ferimento na têmpora esquerda. E Manuel Albuquerque Machado, brasileiro, pardo, casado, residente à rua Evangelina Brandão, 412, Caxias. Ferimento na cabeça.

Dividiu a classe...

(Conclusão da 1.a página) solveram impetrar mandado de segurança contra o ato do Ministro do Trabalho, que desenquadrou da entidade os enfermeiros pertencentes às sociedades de beneficência, subordinando-os a novo sindicato.

Mil convidados...

(Conclusão da 1.a página) *rios países virão assistir ao acontecimento, que se anuncia como dos mais brilhantes dêste ano. Entre êsses convidados, figuram os príncipes e as princesas das Casas Reais Européias.*

A grande mesa de honra apresentará aspecto feérico, recoberta com rica toalha de brocado branco, estando armada sob vasto tôldo de setim branco com apanhados de veludo vermelho e franjas de ouro. Festões de flôres, vindos de Paris, Nice e Amsterdam, suspensos por doze cariátides, formarão o fundo do local. As plantas de ornamentação virão das famosas Serras de Sintra.

O bôlo da noiva terá 1,70m. de altura, e sua confecção foi confiada ao conhecido Rapetti.

No dia quatro de outubro, haverá recepção, na Quinta, para apresentação do noivo e de sua mãe às famílias e parentes das Casas Reais de Orleans e Bragança. A cerimônia do casamento será oficiada pelo cardeal patriarca desta capital.

A imprensa internacional estará amplamente representada, já tendo sido recebidos pedidos de vários jornalistas franceses, brasileiros, italianos, suiços, espanhóis e de outras nacionalidades.

VENCIDO O GABINETE FRANCÊS NO CASO DA ARGÉLIA

PARIS, 30 (FP) — Ao término de um árduo debate, o govêrno do sr. Bourges Maunoury foi vencido por 279 votos contra 253, na questão da lei padrão para a Argélia. O presidente do Conselho submetera a questão de confiança, de acôrdo com o texto da Conferência dita da Mesa-Redonda, ao qual concordara em acrescentar duas emendas, das quais uma teve como objetivo impedir o esmagamento da minoria européia pela massa muçulmana.

Embora o govêrno não tenha sido vencido pela maioria constitucional de 298 votos, o sr. Bourges-Maunoury sofreu, pelo menos, numa questão de que êle considerava de importância primordial, um fracasso que deverá, normalmente, impedi-lo de permanecer à testa do govêrno, ainda que, inicialmente, o presidente da República se recuse a apresentar sua demissão.

NÃO FOI ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO

PARIS, 30 (FP) — O presidente da República não aceitou o pedido de demissão do sr. Bourges-Maunoury.

DEIXAVA A FILHA PASSAR FOME

(Conclusão da 8.a página) Conceição, irmã de Nadir, mulher que não prima pela caridade, pois além de tomar o companheiro da infeliz Nadir, desinteressou-se completamente pela sorte da sobrinha, que tem o nome de Sandra.

Ontem, pela manhã, Sandra chorava muito e sua mãe se entregou ao desespêro. A menina tinha fome. Em casa, o fogão apagado, como quase sempre. Não havia leite nem pão, nada para aplacar a fome da criança, naquela casa onde a aflição entrara com a saída do chefe da família. Afinal vendo que Sandra acabaria morrendo, pois nem crédito possuía mais nos armazéns, Nadir resolveu deixar de lado o orgulho e dirigir-se para a casa do ex-amante. Estava disposta a implorar, a fazer qualquer coisa que fôsse por sua filha. Assim foi ter à Rua do Catete, 310, onde o "Cosme" vive com seu novo amor. Ali encontrou Firmino Romualdo da Silva, pessoa que está a par do que se passa e que recebeu a infeliz mãe aparentemente condoído de sua desgraça.

O soldado deixara com Firmino quinhentos cruzeiros, que deveriam ser entregues à sua amante para fazer o cabelo. O dinheiro estava num cofre de madeira e foi mostrado a Nadir, que a êle, entretanto, não teve acesso. Aquela importância sòmente seria dada a Maria, para livrar a responsabilidade do intermediário. Entretanto, propositalmente ou não, Firmino descuidou-se do dinheiro e a mulher, em desespêro, foi ao cofre e dêle se apossou.

Ao chegar em casa, e à par do que acontecera, o soldado foi dominado pela fúria. Nadir teria levado uma sova tremenda, se estivesse presente. Mas, não podendo vingar-se no couro da mulher, o pai desalmado correu ao 4.º Distrito Policial, onde apresentou queixa ao comissário Nogueira Guedes, contando, indignado, o "furto" de que fôra vítima. Mais indignado, porém, ficou o policial, que após reunir Milton e Nadir, passou um sermão no primeiro, fazendo ver que tinha obrigação de sustentar a filhinha. O "praça" voltou desapontado, sem os quinhentos cruzeiros, e Nadir foi chorando para o seu barracão, certa de que, ao acabar o dinheiro, novos dias de desespêro virão.

PLANEJOU ASSALTAR A IGREJA

Descoberto o fugitivo do SAM debaixo da mesa, na rouparia

JOSÉ ACÁCIO

— Pega, pega!

Várias pessoas corriam atrás do homem, inclusive padres. Afinal, o fugitivo foi bem seguro e, no 15.º Distrito Policial, tudo se esclareceu.

José Acácio da Silva, solteiro, de 20 anos de idade, sem endereço, é fugitivo do SAM. Planejara assaltar a Igreja Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros. Para isso, enquanto havia movimento, escondeu-se sob a mesa, na rouparia, mas foi surpreendido pelo pedreiro e pelo cozinheiro, Moacir Benício de Paiva e Jair Fontes, que saíram no encalço do gatuno, gritando. Afinal prêso José Acácio foi levado para a Delegacia por uma patrulha sendo constatado que contra êle existe queixa de roubo de dez mil cruzeiros, praticado numa residência da rua do Catete, onde se empregara.

ENCARNAÇÃO DESLEAL DE "RIFIFI"

(Conclusão da 1.a página) valiet, foi vítima da falta de confiança que inspirava aos dois outros implicados no frustrado assalto, ou seja ao belga Albert Camille Leon Gillet e ao brasileiro (paranaense) João Heindick. Daussin, que fugiu da cadeia Pública de Belém do Pará, em janeiro do corrente ano, onde se encontrava cumprindo pena por assalto cometido à luz do dia (8 anos) e por contrabando de tóxicos (6 anos) chegando ao Rio fôra procurar um homem que conhecera na cadeia do Estado do Pará, o ladrão belga Albert Camille Leon Gillet, que por algum tempo esteve nas manchetes dos jornais desta capital por contrabandear automóveis. Tomando ciência de que Albert se achava detido aqui, Daussin conseguiu ir até o presídio, onde entrou em entendimentos com o contrabandista que, pelos seus planos, seria o segundo personagem do audacioso assalto que planejara. Por coincidência, no entanto, quando Daussin foi ao presídio, encontrou o belga em companhia do seu irmão Charles Josepg Grislain Gillit, que, conhecendo já a vida pregressa do famoso marginal francês, admoestou-o sôbre a pessoa com quem tratava, abrindo-lhe os olhos para a possibilidade de uma traição. "Daussin não inspira confiança, é maleável, inseguro", teria dito Grislain a Albert. Em vista disto, o assalto, que fôra programado com todos os detalhes, depois de uma série de entendimentos preliminares ao cabo dos quais ficara estabelecido o plano de tomar as chaves ao tesoureiro e mantê-lo como refém até que o roubo fôsse realizado, foi frustrado. Denunciou-o Charles, descrente da promessa de Daussin em dividir o produto do roubo.

O CORONEL DANILO CONFIOU

Esta versão da desconfiança que Daussin inspirava aos seus dois outros asseclas foi confirmada ontem pelo coronel Danilo Nunes, que, falando aos repórteres que o foram entrevistar, disse que Jacques havia marcado um encontro posteriormente ao assalto frustrado, com Gillet no quilômetro 334 da estrada Rio-São Paulo, em um restaurante ali situado e que tem o nome de "Paturi", marcando, também, encontro com João em outro café, onde seria então dividido o dinheiro. Acha aquela autoridade que Jacques, encarnação desleal de "Rififi", deixaria os dois comparsas esperando em locais diferentes, e uma vez de posse da importância do roubo fugiria para local ignorado. Além da importância em dinheiro calculada em 1 milhão e 700 mil cruzeiros, que seriam roubados, conforme declarou o coronel Danilo Nunes, os assaltantes se apoderariam de valores em jóias.

A VEZ DA CAÇA

(Conclusão da 1.a página) O elefante, um soberbo macho, por sua vez "levantou a pista" do caçador e, tendo localizado a casa do chefe, no centro da aldeia, dispersou o teto e os tabiques com alguns golpes da tromba, ferindo 2 mulheres e 3 crianças que se encontravam no interior da palhoça.

O caçador, ajudado por alguns homens da tribo, lançou, então, sôbre o paquiderme, uma saraivada de flechas. Imediatamente o elefante fêz uma retirada estratégica, mas voltou 3 horas depois, acompanhado por sete amigos.

Durante êsse "raid" de represálias, as 27 palhoças da aldeia foram totalmente destruídas. Contam-se 3 mortos e 7 feridos entre os montanheses.

Morta a facadas...

(Conclusão da 1.a página) Valdir Sampaio, que tomou conhecimento do fato às 23,30 horas, foi informado de que o homicídio se verificara às 17 hs, o que deixou uma onda de mistério em tôrno do caso, que sòmente hoje veio a ser parcialmente esclarecido.

Segundo nos foi dado apurar, a vítima se chamava Sávria Florentini Romana, tinha 28 anos de idade e residia na Rua Manuel Caravela, 854, em Brás de Pina. O criminoso, que a teria abatido num momento de ciúme, chama-se Raimundo Eleodoro dos Santos (29 anos, operário, residência ignorada) e, tempos atrás, fôra amante de Sávria, que teria se ligado a outro homem. Essa união teria determinado o monstruoso homicídio, agora finalmente em vias de solução, embora o assassino ainda se encontre foragido. Três testemunhas, colocadas à disposição do 21.º Distrito Policial, confirmam a versão acima e se dispõem a prestar outros esclarecimentos que venham culminar com a prisão do criminoso.

Impacientes na fila, passageiros...

(Conclusão da 8.a página) Como era natural, houve revolta entre motoristas e passageiros, aqueles por ficarem prejudicados em seu trabalho, êstes sofrendo à espera de longas horas pela condução.

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, no local, ouviu o despachante Sebastião dos Santos, que afirmou o seguinte: a linha acima mencionada, é servida por 24 lotações, sendo que quatro daquêles carros se encontram nas oficinas, em reparo. Com a medida tida como absurda adotada pelo Serviço de Emplacamento e Concessões, que apreendeu a conduziu para o Maracanã, 15 coletivos, a linha ficou com apenas cinco carros, que na verdade não chegam para satisfazer o número de passageiros. Daí, a revolta por parte daquêles que na enorme fila, enfrentando chuva, passaram a reclamar, havendo quem tentasse mesmo depredar os carros.

Mais adiante, o despachante Sebastião dos Santos frisou que, os carros apreendidos, eram de propriedade de Antônio Simões Alípio, que há meses resolveu vendê-los, tornando-se, no entanto, inimigo dos motoristas. Deste modo, Antônio Alípio, que é português, contando com o estranho auxílio de determinados fiscais do Departamento de Concessões, passou a denunciar que os lotações conduzem passageiros em excesso. Por esta razão, que em absoluto os motoristas não confirmam, surgia a medida do Departamento de Concessões.

Os carros apreendidos, segundo os motoristas, permanecerão no depósito do Maracanã, pelo espaço de 24 horas, caso o proprietário revele interêsse em satisfazer o pagamento da multa estipulada, retirando assim a viatura.

DISCUTIRAM NA MESA DE JÔGO

(Conclusão da 8.a página) ceio das pessoas residentes nas proximidades de uma vindita por parte do criminoso.

AMEAÇOU E CUMPRIU

Ontem, depois de algumas diligências, as autoridades de Caxias conseguiram identificar o criminoso como Antônio Dias (solteiro, de 28 anos, de residência ignorada), e a vítima como Luís Rodrigues da Silva (casado, 32 anos, morador em Variante).

Sôbre o motivo do crime, foi apurado que o criminoso e a vítima jogavam em companhia de outras pessoas na residência de Luís Rodrigues de Lima (casado, 28 anos, Rua Washington Luís, 2.001, no Parque Lafaiete), que já tem várias entradas na polícia, quando, por um desentendimento qualquer, passaram a discutir, tendo Luís Rodrigues, dito ao criminoso, para que todos ouvissem:

— Agora não vá fazer comigo, o mesmo que fêz com o soldado.

Em conseqüência da discussão, os demais jogadores resolveram recolher-se às suas casas, tendo permanecido na residência, apenas os dois, além de Luís Rodrigues de Lima. Mais tarde, Luís (a vítima) deixou a casa, sendo acompanhado por Antônio que, poucos passos adiante, passou a ameaçar a vítima, dizendo que estava disposto a lhe dar um tiro. E, como Luís não reagisse, sacou da arma, fazendo dois disparos contra Luís, que procurou escapar, sendo mais adiante, abatido com mais três tiros. Após o crime, Antônio Dias fugiu, sem que ninguém tentasse detê-lo.

JÁ TINHA UMA MORTE

Apuraram ainda as autoridades que o criminoso responde já por um crime praticado na localidade de Rabo da Gata, onde assassinou a tiros, um soldado do Exército, passando, em seguida, a homiziar-se em Caxias. O soldado fôra abatido de modo frio, sem que pudesse reagir, com quatro disparos à queima-roupa.

VIAJARIA ONTEM

A espôsa de Luís Rodrigues da Silva, segundo nos informaram ainda as autoridades de Caxias, tinha viajado quinta-feira para a Paraíba, para onde seguiria, ainda ontem, também a vítima.

O criminoso, de cujo paradeiro as autoridades já foram informadas, será detido ainda hoje.

PAIXÃO DE BRUTO

(Conclusão da 8.a página) peranças. No dia seguinte voltava ao café:

— Só quero ver até onde vai sua resistência. Tenho a impressão de que você já começa a ceder...

AGREDIDA A SOCOS

Ontem, pela manhã, Alfredo foi novamente ao "Café Laurindo" — assim se chama a casa comercial onde a môça trabalhava — e, como sempre, voltou à tecla do seu amor incompreendido. Maria perguntou se êle queria café e a resposta do marítimo veio em seguida:

— Café nada. O que eu quero é você, todinha!

Eram já quinze horas e Maria, já de saída, deixou o serviço, em direção à sua casa. Foi seguida pelo marítimo que, na Avenida Marechal Floriano, em frente ao Itamarati, abordou-a. A môça reagiu e, como Laurindo insistisse, foi advertido de que receberia um tabefe:

— Dou-lhe com as duas mãos.

Indignado, Laurindo passou a agredir a môça, que caiu ao solo atingida por um violento sôco, sofrendo ferimento contuso na cabeça e não podendo levantar-se em virtude da pancada recebida. O chão, instantes depois, cobria-se de sangue. O soldado do Exército Domingos Barreto (23 anos, solteiro), que passava perto e assistira à cena de violência tentou deter o agressor, que conseguiu escapar, sendo, mais tarde, detido pelo guarda civil 1.838, que o conduziu ao 9.º Distrito Policial, onde o comissário Romualdo mandou autuá-lo em flagrante.

O que decidiu a conferência dos bispos alemães em Fulda

FULDA — Hesse, 30 (F.P.) A conferência dos bispos alemães realizada nesta localidade tratou especialmente da questão sindical e do problema dos casamentos entre católicos e protestantes.

Quanto à questão sindical, reafirmaram os bispos alemães o direito da igreja de intervir nos problemas sociais.

Quanto à questão dos casamentos entre católicos e protestantes, o cardeal Frings, arcebispo de Colônia, expôs a inquietação do clero alemão diante do crescente número dessas uniões, manifestado de maneira incessante. Segundo monsenhor Frings, o número dos casamentos "mistos", nulos aos olhos da igreja, apresenta o risco de igualar-se dentro em breve, pelo menos nas grandes cidades, ao número dos casamentos "regulares" entre católicos. O episcopado alemão propõe-se dirigir, ainda neste ano, uma carta episcopal comum, aos católicos alemães.

Finalmente a conferência dos bispos decidiu enviar um certo número de padres para a Bolívia, a fim de preencher os claros existentes nas fileiras do clero boliviano

Assaltantes e...

(Conclusão da 8.a página) após o assalto, se dirigido para a Ilha do Governador, onde um dêles tinha um parente. Efetuando diligência, o comissário localizou o endereço do parente do assaltante, informando-se, naquele local, de que o mesmo residia ali, e que fôra visto, no dia do assalto, em companhia de mais dois indivíduos. A autoridade retornou ao Distrito e, na madrugada de ontem, voltou à Rua Inhambi, 591, onde surpreendeu os três marginais em confabulações, detendo-os e conduzindo-os para o 30.º Distrito Policial. Em poder de dois dos assaltantes Isaiul José Cabral, 22 anos, solteiro, Rua Presidente Pereira, 131, em São Gonçalo, e Paulino Pereira dos Santos, solteiro de 24 anos, Travessa Andrade Neves, 30, em Niterói — a autoridade surpreendeu dois pacotes de maconha, que foram logo apreendidos. Os dois marginais e mais José Pereira dos Santos (solteiro, de 27 anos, Rua Inhambi, 591, Ilha do Governador) foram conduzidos para a Delegacia de Vigilância de Niterói e autuados em flagrante.

INCENDIOU-SE...

(Conclusão da 8.a página) E. R. e lotados no 5.º Distrito Rodoviário.

VITIMADOS OS TRÊS OPERÁRIOS

O caminhão se dirigia a um certo local para apanhar areia, quando, ao atingir a altura do quilômetro 14 da Estrada Litorânea, foi vítima de violento incêndio que em pouco se propagou por todo o veículo queimando inteiramente a carroseria de ferro. A fim de evitar um desastre maior, uma vez que o caminhão, com o incêndio, perdera a direção, o motorista jogou a viatura em um mato próximo, o que ocasionou a queda do operário Francisco Ferreira que sofreu fratura do crânio e faleceu ao ser conduzido para o Hospital Miguel Couto. Os dois outros operários sofreram queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, tendo o motorista fugido após a ocorrência.

Ao local compareceu o comissário de Barra da Tijuca, que registrou o fato e fêz remover o corpo de Francisco Ferreira para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O monstro...

(Conclusão da 8.a página) tar uma parenta que mora na Piedade, deixou as crianças com o companheiro, sem desconfiar dos negros desígnios do lavrador. Êste, mal se viu a sós, estuprou uma das enteadas, de apenas um ano e oito meses de idade, deixando a criança em estado gravíssimo. Em seguida fugiu, sem mesmo arranjar socorro para a garotinha. Ao voltar do passeio, Albertina compreendeu logo o que se passara, procurando as autoridades policiais e o Hospital Carlos Chagas, onde a inocente vítima do monstro foi medicada.

O comissário do 28.º Distrito Policial providenciou o exame de corpo de delito, que foi positivo, e se pôs no encalço de Natalino, que, ao que consta, está armado. Os vizinhos do criminoso, conhecedores do fato, ameaçaram linchá-lo se aparecer pelas redondezas.

Ante a pecha...

(Conclusão da 8.a página) dizendo que de nada sabia, e, quando a sra. Quiniela insistia a doméstica entrava em crises de chôro.

LANÇOU-SE AO SOLO

Ontem, a sra. Quiniela quis submeter a empregada a uma prova de fogo, dizendo-lhe que se preparasse para voltar a Minas. A doméstica atendeu à ordem e, mesmo assim, a senhora quis pôr mais uma vez à prova a empregada, dizendo-lhe que ia chamar a Rádio Patrulha para levá-la ao Distrito. Fingiu se encaminhar ao telefone, e a doméstica, numa crise de pavor, dirigiu-se até à sacada do apartamento, de onde se lançou ao solo, sofrendo fratura de ambas as pernas, rutura do fígado e contusão renal. Em estado gravíssimo foi internada no Hospital Miguel Couto.

As autoridades do 1.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Usando faca...

(Conclusão da 8.a página) (casado, 35 anos, Rua 10 de Novembro, s. n.) que, horas antes, esfaqueara, naquele mesmo bairro, Alvino Mariano Gomes (Rua Itu, s. n.). A vítima fôra abatida com duas facadas no abdome, tendo sido internada em estado gravíssimo no Hospital Getúlio Vargas.

OUTRA VÍTIMA

Instantes mais tarde, o médico de plantão do H. G. V., comunicando-se com o investigador Luís Sobrinho, informara-lhe de que naquele nosocômio se achava internado o paciente Sérgio Cantinho de Sousa Rua Bagé, lote 4, quadra 10) que apresentava ferimento na cabeça produzido por arma de fôgo. O paciente declarara ao facultativo que saíra em perseguição de Manuel Paulo Nunes em companhia de outras pessoas e, sùbitamente sentira-se ferido, depois de ouvir um disparo.

O criminoso foi conduzido para a delegacia de Gramacho, onde foi autuado em flagrante.

IMPUDICA, INDECENTE E CORRUTA

Juiz surrealista diz da revista carioca o que Mafoma não disse do toucinho

JUIZ DE FORA, 30 (A.) — O Juiz de Menores, sr. Elia Santos, mandou apreender todos os exemplares da revista "Manchete", edição de 21 do corrente, sob a alegação de ter a revista "caráter impúdico, imoral e indecente" pelo que "dever sofrer ainda em tempo os rigores da formação sadia dos moços"

O Juiz acusou a revista carioca de "voltar a explorar o nudismo como tôrpe recurso comercial, sem o objetivo artístico ou científico", aludindo à capa e à reportagem sôbre a artista Silvana Pampanini.

diálogos nas RUAS...

— Que maravilha o orçamento de São Paulo para 1958. Apresenta saldo, emprega de acôrdo com a Constituição mais de 20% para a Educação Pública, apenas 47% destinam-se ao funcionalismo, 10 bilhões são invertidos em obras de interêsse geral!

— O que ocorre com o orçamento da União é o inverso! Deficit de 25 bilhões e lá vai desgraça!... Mais aumentos de impostos, o povo que amargure a capacidade negativa dos novembrinos!

• • •

— Está assentada a união de todos os partidos fluminenses contra a praga Alzirante, Felo e Companhia Limitada.

— A surra vai ser tremenda. Apanharão os "herdeiros" presuntivos da ditadura até o céu da bôca!

— O coronel de provisórias gaúchos que enfie a viola no saco e dê meia volta rumo aos seus pagos, com cara de "cavalheiro da triste figura"!...

• • •

— O Cunha Melo, senador diverge a cada passo do magnífico procurador-geral do Tribunal de Contas da União, cargo que exerceu exemplarmente.

— Na vice-liderança da maioria de senadores não pode apoiar milagres.

— Mas não deve amparar coisas indefensáveis abjurando o passado ilibado!

• • •

— Estou com vontade de fazer uma fèzinha no "Bicho". Temo, porém, um flagrante...

— És mesmo tôlo. A repressão foi fogo de palha! Joga-se, agora, abertamente, em tôda parte.

• • •

— Saberá o Negrão de Lima que o terreno da pracinha fronteira ao Edifício Andraus, em Copacabana, logradouro público há mais de 30 anos, desde sua abertura nunca pagou impôsto territorial?

— Na ferdade é uma prova eloqüente de que está integrado no patrimônio da Prefeitura. A tentativa para nela ser edificado um prédio particular é mais do que desafôro.

— Para mim é um esbulho e os esbulhadores merecem cadeia!

— O que me admiro é que sòmente a Lígia, na Câmara dos Vereadores, apita contra a bandalheira!...

• • •

— Uma alta patente do Exército, explicando o fenômeno teratológico de Brasília, disse-me que é uma digressão, para futuras justificativas de contas gerais.

— Dêem como quiserem nome aos bois, continuo a qualificar a aventura de panamá!...

• • •

— Se o Vieira de Melo quiser firmar o pé no regime parlamentar terá mesmo de renunciar à liderança da Maioria.

— Não tem nada uma coisa com a outra e por isso não fica incompatibilizado para continuar descascando abacaxis, visto que:

Sai a rôlha da garrafa
E sai a casca do ananas
Sai a malha da tarrafa,
Só tu, Vieira, não sais!

D' ARTAGNAN DA ERA ATÔMICA

O LEITOR de LUTA DEMOCRÁTICA vai surpreender-se desagradàvelmente, hoje, com a ausência do artigo diário de Tenório Cavalcanti. Anos a fio, êle vem expendendo aqui suas idéias de defensor valente das classes menos favorecidas e irritando, com isso, os poderosos que não lhe perdoam o fato de ter nascido humilde e haver aberto, a golpes de inteligência e coragem, a estrada larga da popularidade.

Tenório, já não está doente. Precisa, entretanto, ressarcir as energias despendidas num decênio de luta sem quartel com adversários municipais, chilros e intrigantes; estaduais, chicanistas e perversos; nacionais, que se agitam inùtilmente para arrancá-lo do coração do povo. É claro que não considero seus adversários os que, militando em outros partidos, lhe dispensam a estima e o respeito a que tem direito o homem que luta pelos que não podem lutar.

De Norte a Sul do país, o jornal, a revista, o rádio e a televisão levaram às aldeias mais longínquas do território nacional as proezas lendárias do homem da capa coimbrã. Um dos seus fãs mais exaltados já afirmou que São Jorge é o Tenório do Céu. As crianças de sua pátria, no clarão épico dos sonhos que a infância nos acende na alma, vêem-no, d'Artagnan da era atômica, portando a "lurdinha" libertadora para defender o direito do operário e do campônio.

A lenda é o oxigênio dos espíritos simples, tanto mais necessária ao homem, quanto profunda é a camada social em que êle se situa. Em abono disso, cita Ramalho Ortigão o trecho de um compêndio de história: "Não é bem certo que Claudião houvesse existido, como quer que seja, seu filho Meroveu..." Nunca foi possível provar que Pedro, imperador da Rússia, houvesse pernoitado, ainda que de passagem, na aldeia holandesa de Zaandan. Mas lá está a casa "habitada" por êle durante um ano, quando "exercia" o ofício de carpinteiro no estaleiro da localidade. Napoleão Primeiro chamou àquela inexpressiva cabana de "o mais brilhante monumento da Holanda".

Se lendas como essas atravessam os séculos baseadas em versões orais que ascendentes transmitem a descendentes, o que diremos de Tenório que é uma das realidades mais palpáveis do nosso panorama político? Quem não o viu, com o corpo crivado de balas, cercado de dois ou três companheiros fiéis, defender o seu lar, duas vêzes atacado por fôrça armada, instrumento da violência que se embuçava no manto da legalidade, usando mandados judiciais capciosos, tão ilegais quanto o próprio crime? Quem não o viu alheio às coisas boas da vida, sem prejuízo dos trabalhos parlamentares e de suas obrigações neste jornal, semanas a fio, subir e descer os morros da cidade para salvar os favelados do guante da Justiça, que também requisita a fôrça e massacra homens inermes para manter o seu prestígio? Há um testemunho irrefutável de sua dedicação, de sua tenacidade, na defesa de um direito novo que os códigos ainda não mencionam. É o do coronel Meneses Côrtes, ex-chefe de Polícia, que no afã louvável de cumprir a lei, sem hostilizar os despejados, recorreu muitas vêzes ao prestígio de Tenório.

Como se vê, no terreno das preferências populares, a longa marcha de quase cinqüenta anos de um "dromedário" da Imprensa brasileira, não pode nem deve ser levada em conta por nossos leitores de olhos fitos no cenário da política nacional, acompanhando a trajetória luminosa do homem ídolo das multidões, queiram ou não queiram seus desafetos ou os simples alérgicos à glória alheia.

SANTA CRUZ LIMA

Ronda Política

ITAMARATI PITORESCO

Há poucos dias na Câmara e no Senado o inefável cônsul Soares de Pina foi objeto de debates. As suas famosas carraspanas serviram de tema a observações graves sôbre êsse "bouquet" de gente bem que forma boa parte da nossa diplomacia. Lembraram os deputados as bebedeiras de Moscou e outros centros internacionais, inclusive Copacabana e arredores... Simples evocações de grandes escândalos, fartamente noticiados pela imprensa nas oportunidades devidas, e sem maiores consequências.

Sem consequências... Isto seria o bastante para deixar espantada a Nação que não paga pesados tributos, que não gasta seu rico dinheirinho, em impostos cada vez mais extorsivos, para assistir à versão moderna dos cônsules romanos a se distinguirem em bebedeiras homéricas. E, para maior espanto ainda dêste nosso povo, assim tão vilipendiado, surge agora o mesmo Soares de Pina, de certidão em punho, a reclamar contra os conceitos que se emitiram a seu respeito. Veio de certidão em punho para provar que é um funcionário perfeito, "sans peur et sans raproche", sem qualquer mancha em sua fé de ofício, enfim, um servidor exemplar!

A certidão que o Soares de Pina apresentou para provar boa conduta não desmancha a verdade que tôda a imprensa — do Brasil e do mundo — já publicou a seu respeito. Pouco importa que o Itamarati não saiba de nada... Documentos dessa ordem não desfazem bebedeiras e outros escândalos de falta de compostura. Servem apenas para demonstrar como andam à matroca os nossos serviços diplomáticos, ignorantes da própria conduta de seus servidores.

Outro aspecto curioso do caso é que o cônsul Soares de Pina, o famoso "Gomalina", atribui tudo a "determinada espécie de imprensa". De nossa parte, por exemplo, nada temos de particular contra o inefável amigo do "White Horse", embora paguemos impostos... Mas não podemos deixar de considerar extremamente ridículo atribuir-se bebedeiras de qualquer diplomata aos jornais...

O MAIOR PEDINCHÃO

O vereador Edgar de Carvalho costuma compilar umas notas curiosas e publicá-las sob o título de "As maiores coisas do mundo". A guisa de colaboração, vamos sugerir ao ilustre edil a inclusão, nos seus escritos, do nome do Monsenhor Arruda Câmara como o maior pedinchão do Brasil. Tanto pede em favor de Pernambuco, gritando, reclamando e brigando pelo pagamento de verbas a êsse Estado que o gaúcho Croacy de Oliveira declarou da tribuna da Câmara:

— O povo Pernambucano precisa, a esta altura, saber que tem nesta Casa, em V. Exa., um representante que pode ser cognominado o maior pedinchão da República...

CADÊ TEMPO?

O Celso Peçanha fêz uma ameaça à Câmara. Pegou do microfone e anunciou solenemente:

Não poderia deixar de trazer ao conhecimento da Casa certos fatos da administração pública do Estado do Rio.

E veio a ameaça:

— Semanalmente apresentaremos aos nossos co-estaduanos as falhas daquela administração...

Perguntaram ao Celso de onde iria fazer a apresentação.

— Daqui mesmo, do "pinga-fôgo"...

O Alberto Tôrres achou graça:

— Cadê tempo?!...

SENADO
Visita dos parlamentares israelenses

O sr. Apolônio Sales, com a presença de 22 senadores em plenário, iniciou a sessão.

De início, foi recebida a delegação parlamentar de Israel, que visita o nosso país. O chefe da delegação, sr. Mair Sicow foi convidado a participar da Mesa:

O sr. Apolônio Sales fêz o discurso de saudação, aos ilustres visitantes, em nome da Mesa, cabendo ao sr. Fernandes Távora, da UDN, discursar em nome do Senado e de seus pares.

Agradeceu o chefe da delegação, seguindo-se uma breve reunião no gabinete do vice-presidente.

O primeiro orador da tarde, sr. Lino de Matos, estranhou não haver ainda o Ministro da Fazenda, respondido ao seu pedido de informações em relação à campanha dos cafés finos, promovido pelo I.B.C. S. Exa. fêz criticar as diretrizes adotadas pelos dirigentes dêsse Instituto.

O sr. Cunha Melo apoiou o orador nas suas críticas. Também o sr. Assis Chateaubriand participou dos debates dizendo que "meteu o facão" em vinte mil pés de café, de sua propriedade, para substituí-los por "café fino": e citou como exemplo a seguir, a atuação do prefeito de Piraju, no Estado de São Paulo, na luta pela melhoria do nosso principal produto nacional.

O sr. Othon Mader, da UDN paranaense, indo à tribuna, declarou que fará hoje, um discurso, apreciando os sangrentos incidentes verificados no seu Estado, na região fronteira com a Argentina.

O sr. Gilberto Marinho falou sôbre a necessidade do govêrno federal ajudar o município fluminense de Barra Mansa; terminou pedindo um planejamento para obras de interêsse naquela cidade, e outras do Vale da Paraíba.

O plenário aprovou a redação final do projeto que modifica o plano de assistência ao funcionalismo e sua família.

Concentração da UDN em Nova Iguaçu

NOVA IGUAÇU, 30 (Asapress) — Com a presença dos deputados Mário Guimarães e Luís Guimarães, realizou-se uma concentração udenista, pró-candidatura do sr. João Fernandes de Melo, à verança desta cidade. Fizeram uso da palavra vários oradores, entre os quais, os líderes acima citados.

Em suas palavras, o representante do Estado do Rio na Câmara Federal, disse ser aquela concentração, parte dos trabalhos de esclarecimento das massas que ora vem o partido levando a efeito.

Finalizou o sr. Mário Guimarães, dizendo que o povo poderia ficar tranqüilo que os próceres udenistas, representantes que são das classes trabalhadoras, não deixariam de sempre defender tôdas as reivindicações dos que nas fábricas e nos campos sustentam a economia nacional.

FAÇAMOS A EXPERIÊNCIA

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Há doze anos, ou seja, desde que foi reimplantado o regime democrático no Brasil, que a UDN, em três pleitos sucessivos, vem disputando a honra de assumir a responsabilidade do govêrno da Pátria comum, sem alcançar a vitória.

E' verdade que temos estado bem próximos do Poder, cuja conquista almejamos para pôr em prática os nossos métodos, em tudo diferentes dos utilizados pelos nossos adversários, restabelecendo o regime de moralidade administrativa, austeridade no emprêgo dos dinheiros públicos e zêlo pelos interêsses do povo brasileiro.

E, justamente, porque êsse é o nosso propósito, é que sempre procuramos selecionar os nossos candidatos à Presidência da República entre cidadãos de vida ilibada e portadores de um passado que os recomende pelas suas qualidades de administradores probos e capazes.

Por duas vêzes, indicamos ao sufrágio do eleitorado o brigadeiro Eduardo Gomes, e, na última eleição, apoiamos o sr. Juarez Távora, bastando a enumeração dos seus nomes para confirmar a nossa intenção de entregar a suprema magistratura da Nação a quem não possa, sequer, ser suspeitado.

A corrução, a fraude, a intriga e a mentira conseguiram, entretanto, impedir a vitória dos nossos candidatos, furtando ao Brasil a oportunidade de ser governado por homens públicos que reuniam os requisitos indispensáveis ao alto pôsto.

E, agora, quando se aproxima da metade, o período de govêrno do atual presidente da República, e já se começa a cogitar da escolha do futuro dirigente do país, parece-nos oportuno começar a alertar o povo, para que não reincida, novamente, nos erros do passado.

Não temos receio de afirmar que não há quem não tenha se arrependido de haver sufragado os candidatos vitoriosos nas eleições que se realizaram até êste momento.

E' que nenhum dos problemas do povo foi resolvido, e, ao contrário, o que assistimos é se agravarem êsses problemas, tornando cada vez mais difícil a vida em nossa terra.

Mais do que isso, o que vemos é o mais absoluto descaso pela sorte dos brasileiros, é a demagogia mais deslavada e impatriótica, é o engôdo mais grosseiro.

Chegou, pois, a hora de mudar. O povo terá de tentar a experiência udenista. Não tem outro caminho, senão confiar aos homens da UDN a sua derradeira esperança de melhores dias.

Nem os nossos mais ferrenhos adversários contestam que possuímos uma equipe de homens públicos honrados e capazes. Não se trata, pois, de uma experiência, sujeita aos riscos de um fracasso. O seu êxito está, pràviamente, assegurado.

Passemos, assim, uma esponja no passado, e procuremos construir um futuro melhor. Essa é, por certo, a aspiração maior de todos os brasileiros dignos, e as urnas falarão por êles, assegurando a vitória de uma elite moral e cultural, para salvação do Brasil.

POLÍTICA NACIONAL

Jango vai pedir a substituição dos ministros

Acha que o atual da Agricultura serve mais aos interêsses do irmão que ao PTB — Irá para a pasta do Trabalho um elemento da corrente de Loureiro da Silva —

O sr. João Goulart vai pedir ao presidente da República a substituição dos senhores Parsifal Barroso no Ministério do Trabalho, e do sr. Mário Meneghetti na Pasta da Agricultura. O Parsifal entra nisso como Pilatos no Credo. A pinimba tôda é com o irmão do governador do Rio Grande do Sul. Mas vão sair os dois para tirar da medida o aspecto pessoal.

Alegam os descontentes do partido, com o Brizzola à frente, que o sr. Mário Meneghetti trabalha mais para o irmão do que para o PTB. Jando está pedindo a todos paz e amor. Não quer briga. Acha que as divergências estão liquidando o trabalhismo e, por isso, pretende propor um elemento da corrente Loureiro da Silva, talvez o próprio Fernando Ferrari, para o Ministério do Trabalho. Com êsse "cala-bôca", êle evitará as agitações no seio do partido. Só a notícia de suas disposições pacificadoras pode afastar da Convenção um certo projeto que cria o Conselho Consultivo do PTB, em detrimento de sua autoridade. A Convenção do PTB terá início amanhã.

REJEITADO O PEDIDO POR UNANIMIDADE

BELÉM, 30 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, rejeitou, os recursos do PSD, para anular o pleito para prefeito nesta capital. O relator foi o juiz Orlando Bitar, que durante hora e meia desenvolveu sua tese, mostrando a falta de amparo para a pretensão pessedista.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Sem autoridade moral

Diz o líder trabalhista do deputado H. Pôrto — Comunicações — Faltou número —

O líder petebista, sr. Cordolino Ambrósio, declarou, ontem, que o deputado Hipólito Pôrto, recentemente desligado do P.T.B. através de uma comunicação lida na Assembléia, não tinha mais autoridade moral para debater o que se passava dentro do partido. O sr. Cordolino Ambrósio fêz aquêle pronunciamento em seguida ao discurso proferido pelo seu ex-liderado, criticando a aliança PTB-UDN em perspectiva. Durante o seu discurso, o sr. Hipólito Pôrto foi aparteado por vários deputados, tendo declarado o líder udenista, sr. Serpa de Carvalho, que êle tentara promover uma aliança entre os dois partidos citados no município de São Gonçalo, para a eleição do prefeito local, acusação que foi confirmada pelo sr. Saramago Pinheiro, não havendo, portanto, coerência nas críticas que agora vinha desenvolvendo. Também o sr. Oswaldo Gomes afirmou que o sr. Hipólito Pôrto sempre estivera de pleno acôrdo com os entendimentos no sentido daquela aliança, jamais se manifestando contra os mesmos.

No seu discurso de resposta, sr. Cordolino Ambrósio disse, ainda, que, "o PTB, deixou de ser um partido caudatário, e, provàvelmente, o sr. Hipólito Pôrto não mais se identifica com os nossos propósitos de independência e honestidade".

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Dall de Almeida, para denunciar o fato da Rádio Mapinguari, de São Gonçalo, haver sido ilegalmente transferida para o Distrito Federal, com a denominação de Rádio Copacabana.

— O sr. Saramago Pinheiro, para considerar como nulo o registro de grande área de terra no município de Saquarema como proprietário do Convento Primeira Carmelitana. Disse que a transação era ilegal, por isso de que baseara nas antigas sesmarias, que não existem mais.

— E o sr. Oswaldo Gomes, para tecer considerações sôbre a personalidade de Clemente Ferreira, a propósito da passagem, no dia 6, no centenário do seu nascimento.

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as votações.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em discussão a intervenção federal em Alagoas

Reclamada a publicação das promoções dos telegrafistas — Homenagem póstuma ao fundador da Cooperativa de Cotia

Compareceu na tarde de ontem, ao Palácio Tiradentes, a Delegação de Deputados de Israel, que ora se encontra em visita oficial ao nosso país.

O deputado Coelho de Sousa, em curto improviso, saudou a delegação parlamentar israelense, ressaltando a luta milenar do seu povo, para a retomada do solo sagrado que ocupara durante milênios, culminando com a sua independência, quando se encontrava na presidência da ONU, o sr. Oswaldo Aranha.

Agradeceu em nome da delegação, o sr. Meir Argov, seu chefe e presidente da Comissão de Diplomacia do Parlamento de Israel, que desejou ao Brasil um futuro próspero, digno do lugar que lhe está reservado no conceito das Nações.

A INTERVENÇÃO EM ALAGOAS

Na ordem do dia, entrou em discussão o decreto legislativo que determina a intervenção parcial, do govêrno federal, no estado de Alagoas.

Sucederam-se na tribuna, os deputados Aurélio Viana, Teotônio Monteiro de Barros e Lourival de Almeida, para manifestar-se contra o "impeachment", impôsto pela Assembléia Legislativa daquele estado nordestino, ao governador Muniz Falcão, o que resultou nos trágicos acontecimentos do conhecimento de tôda a Nação.

Os três oradores defenderam a causa do governador alagoano, pedindo ao plenário a rejeição da medida proposta pelo Poder Executivo.

"PINGA-FOGO"

No transcurso da sessão, ocuparem a tribuna os seguintes parlamentares:

— Oliveira Franco, pediu providências ao govêrno, para a situação aflitiva em que se encontram os ferroviários inativos da Rede Viação Paraná-Santa Catarina;

— Frota Aguiar, pediu ao Ministro da Fazenda cópias das sugestões apresentadas na Comissão de Desenvolvimento Industrial pelo dr. Manuel da Costa Santos, sôbre as providências capazes de atenuar as dificuldades de crédito para a indústria nacional;

— Oscar Correia, solicitou informações aos Ministros da Saúde e Educação a respeito do fornecimento de refeições a instituições federais;

— Castro Pinto, denunciou violências policiais em Paranaíba, em Mato Grosso;

— Badaró Júnior, ressaltou o significado da criação da Companhia de Armazéns e Silos pelo govêrno de Minas Gerais;

— Daniel Faraco, pediu ao presidente da República que não vetasse o projeto de lei que autoriza a elaboração de acordos entre o Ministério da Agricultura e as Associações Rurais;

— Yukishigue Tamura, rendeu homenagem à memória do sr. Konkichi Shimomoto, recentemente falecido em São Paulo, fundador da Cooperativa Agrícola de Cotia;

— Newton Carneiro, justificou requerimento de informações ao Ministro da Fazenda, indagando se tem conhecimento da presença de uma delegação turca, nesta capital, interessada em adquirir 158 mil sacas de café;

— Vasconcelos Costa, reclamou a publicação das listas de promoção, por merecimento e antigüidade, dos telegrafistas dos Correios e Telégrafos;

— Jeferson Aguiar, congratulou-se com o magistrado Bereford Martins Moreira, pela sua posse na cátedra de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito no Espírito Santo;

— João Machado, veiculou apêlo ao Ministro da Viação, no sentido de ser mantido um teto para o preço dos veículos motorizados;

— Fernando Ferrari, apresentou projeto de lei, dispondo sôbre a "locação dos imóveis rurais", destinados à produção agro-pecuária;

— Renato Medeiros, apelou para que fôsse aprovado com tôda a urgência, o projeto que isenta do impôsto e consignações os produtores de borracha do Território de Rondonia;

"Jovens brasileiros tomaram parte ativa na reconstrução de Israel"

A questão do Oriente Médio, o comércio marítimo e a política imigratória, do ponto de vista israelense, analisados por parlamentares que visitam o Brasil — Liberdades básicas e ideologia política do Estado — Entrevista ontem na ABI

"Estamos realizando, a convite do Congresso Nacional do Brasil, uma visita que visa a estreitar os laços de boa amizade e mútua compreensão entre êste país e o Estado de Israel, que vê no Brasil uma grande nação democrática, destinada a ampliar, em futuro próximo, o grande papel que já vem desempenhando no panorama internacional" — declarou à imprensa o sr. Meir Argov, presidente da Delegação Parlamentar Israelense que ora nos visita.

Pertencente ao partido Mapai, o sr. Meir Argov é presidente das Comissões de Relações Exteriores e Segurança do Knesset, Parlamento de Israel.

A delegação compõe-se de nove membros: os srs. Nehum Nir, do partido Ahdut Avodah; Benjamin Mintz, do partido Paolei Agudat Israel; Jacob Brinberg, do partido Marahi Hapoel; Jacob Rifitin, do partido Papam; Izhar Harari, do partido Sionistas Gerais Progressistas; Joseph Shofman, do partido Harut; Simha Babe, do partido Sionistas Gerais; e Haim Lior, secretário da Presidência do Knesset.

O primeiro contato da Delegação Parlamentar Israelense com a imprensa brasileira realizou-se às 9 horas de ontem, dia 30, na ABI, cujo presidente, sr. Herbert Moses, apresentou os visitantes aos jornalistas. Inicialmente, houve uma breve alocução, em hebraico, traduzida por um intérprete da Legação Israelense, presente o sr. Aroch, ministro de Israel no Brasil.

A QUESTÃO DO ORIENTE-MÉDIO

Referiu-se, à primeira indagação, ao ponto de vista pessoal do sr. Meir Argov, a respeito dos úl-

(Conclui na 6.ª página)

Nos BASTIDORES

AVOLUMA-SE O CLAMOR

Dos últimos comunicados relativos a estudos e debates verificados nas Confederações do Comércio e da Indústria e nas Associações, diretamente envolvidas pelas questões econômico-financeiras, assim como das notícias que nos chegam dos Estados que sem exceção sofrem os efeitos da crise tremenda que atravessa o país, deduz-se que a situação tende a agravar-se, complicando-se cada vez mais, sem que se possa vislumbrar melhores dias.

Caem as exportações em concomitância com a queda das importações, o que motiva a alta contínua dos preços, muito embora o arremêdo de deflagração urdido pelo ministro da Fazenda, que erròneamente vem restringido o crédito às fontes produtivas. A reforma tarifária aduaneira não surtiu o efeito anunciado e não trouxe benefícios para as indústrias que carecem aperfeiçoar e ampliar suas maquinárias.

Estados como Minas Gerais, não têm podido, evitar o atraso do pagamento de seu funcionalismo, pelo que recorreu a auxílios do govêrno federal, o que fere a Constituição que preceitua tais auxílios apenas em caso de calamidade pública, consoante o parágrafo segundo do artigo 18.

Esses auxílios que se têm verificado importam em intervenção, quando ainda pela Constituição a intervenção financeira só é autorizada (alínea VI do artigo 7.º) para reorganizar as finanças do Estado que, sem motivo de fôrça maior, suspender, por mais de dois anos consecutivos, o serviço da sua dívida externa fundada.

Atrasados no pagamento de seu funcionalismo civil e militar encontram-se também os Estados do Amazonas, Piauí, Espírito Santo, o que demonstra a exiguidade de suas receitas orçamentais, enquanto cresce o vulto das despesas, em virtude da inflação e consequentemente da desvalorização contínua da moeda.

Disso tudo decorre o clamor das classes assalariadas, do comércio em geral que vê baixarem os volumes de suas vendas, dos civis e militares que lutam com o desequilíbrio de seus orçamentos gerais, das indústrias forçadas a diminuir suas produções por não encontrarem financiamento para a estocagem, da lavoura e da pecuária, como das indústrias extrativas sujeitas a juros elevados, do que se compraz a usura.

Salvo os milhardários, os que conseguem com o bafejo oficial créditos de vulto, os que escorcham o povo alteando arbitràriamente os preços, ninguém mais se mostra satisfeito com a realidade dos fatos, ninguém mais pode esconder as apreensões pessimistas.

Dois únicos Estados, São Paulo e Santa Catarina, conseguiram equilíbrio orçamentário. Quanto às Prefeituras Municipais, mesmo as da Paulicéia e do Distrito Federal, encontram-se em aperturas financeiras, sem possibilidades do conseguimento imediato de melhoria de suas rendas. Nenhuma classe assalariada deixou no curso dêste ano de se agitar reclamando majorações de salários. Com ou sem interferência da Justiça do Trabalho vão obtendo elevações que mal cobrem os saldos negativos de seus orçamentos domésticos.

A angústia abrange portanto todos os círculos sociais, enquanto caudaloso rio monetário deságua no carrascal do Planalto Central de Goiás, para que seja satisfeita a vaidade do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, como fundador e construtor da nova capital da República.

O país que se afunda na miséria consente que não possa ser estancada a caudal de bilhões para a miragem de Brasília.

MÚSICA

ALDA PEREIRA PINTO

Beniamino Gigli

Notícias vindas de Fabriano dizem o seguinte: "O famoso tenor italiano Beniamino Gigli ficou levemente ferido num acidente de tráfego ocorrido em Castel Raimondo, nas proximidades de Fabriano. O automóvel em que se encontrava Gigli derrubou e matou um ciclista. O motorista parou repentinamente o carro e o tenor foi projetado para o pára-brisa, sofrendo leves contusões. Completamente restabelecido da moléstia que provocara há alguns dias inquietações nos círculos de suas relações, Beniamino Gigli conseguiu voltar à sua residência de Porto Recanati."

O "cavalheiro" Beniamino Gigli escapou da morte talvez para acabar de assassinar o maior tenor de todos os tempos, chamado Beniamino Gigli, cujas gravações recentes, muito longe daquelas realizadas quando Gigli era Gigli, colocarão o cantor em degrau muito abaixo dos que por êle foram galgados no apogeu da sua voz maravilhosa e incomparável.

Caruso morreu no início da maturidade e, talvez por isso, ainda vive nos meios líricos. Morreu sem cometer um "cantoricídio", sem apagar o brilho do seu nome através de uma voz cansada e envelhecida.

Outros cantores não precisaram morrer para continuar vivos. Fecharam a bôca no clímax da glória e não viram a descida; ao contrário, regalam-se aos comentários sôbre um passado de sucesso...

Mas o vovô Gigli (parece até brasileiro) não quer saber de conversas. Azar para o que passou; bolas para o renome conquistado com verdadeiras vitórias.

O sambinha brasileiro diz: "Eu quero é me rebolar".

O tenor italiano diz: "O que eu quero é cantar".

E, assim, vai-se assassinando o cantor da voz mais rica que já surgiu nesta terra de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por certo, o motorista que atropelou Gigli parou repentinamente o carro com mêdo de que o tenor parasse repentinamente de cantar e, com isso, salvou um homem, permitindo ao mesmo o direito de assassinar aos poucos o artista.

NOVELA SÔBRE OS SETE MARES

Nicholas Monsarrat está percorrendo todos os mares

LONDRES — Nicholas Monsarrat, o autor da novela "The Cruel Sea", mundialmente famosa e que descreve as aventuras de uma fragata em tempo de guerra, está realizando uma tornée de quatro meses por todos os mares. Durante a mesma, reunirá dados e fotografias para um novo livro que, segundo êle, "constituirá uma volumosa obra sôbre a história marítima dos últimos 400 anos".

O sr. Monsarrat permaneceu recentemente durante algum tempo na Zona das Caraíbas, com o objetivo de realizar investigações e de recolher dados sôbre o ambiente da região. Declarou nesta capital que reuniu copiosos dados relativos aos filibusteiros e piratas do Século XVIII, "que tanta influência tiveram no destino das Caraíbas sem que disso apercebessem".

Prosseguindo em sua *tornée*, pretende visitar a África e o Extremo Oriente, partindo em direção a Lagos (Nigéria).

Declarou que o novo livro representará "um resumo contendo aproximadamente 400 anos da história marítima, começando na época da Armada Invencível, já que foi aproximadamente naquele tempo que a Grã-Bretanha se tornou potência marítima. Em conjunto, a novela abrangerá desde os tempos de Sir Francis Drake à canalização do Rio São Lourenço, para permitir a passagem direta de navios de grande calado até os grandes lagos que se estendem entre o Canadá e os Estados Unidos. Recolherá também dados sôbre a Baía de Hudson, de um lado do mundo, e a colonização da Austrália, em outro hemisfério. Na verdade, o livro será logo parecido com as aventuras de um marinheiro pelos sete mares".

Nicholas Monsarrat nasceu em Liverpool em 1910, e já publicou, até hoje, 13 livros, tendo escrito os argumentos de várias películas famosas. Seu renome internacional baseia-se especialmente em sua obra "The Cruel Sea", que foi traduzida para numerosos idiomas, "The Story of Esther Costello", "The Tribe That Lost Its Head" e "The Ship That Died of Shame". Serviu na Marinha de Guerra Britânica durante a última conflagração mundial e, mais tarde, foi diretor do Escritório Britânico de Informações em Joannesburgo, ocupando em seguida o mesmo cargo em Otawa. Atualmente dedica todo o seu tempo à literatura. (BNS)

BARATOLÂNDIA OU RATOLÂNDIA?

Acusado um secretário do Estado do Pará de haver comprado 164 mil cruzeiros e pedido recibo de 264

BELEM DO PARÁ — Setembro — (Via aérea) — Sob o título "Acusado um secretário de estado" e sub-título, "Comprou 164 mil cruzeiros e pediu recibo de 264", o semanário "Flash" que obedece a direção do jornalista Ivan Maranhão, em sua edição do dia 23 do corrente, publicou na primeira página, graves denúncia vazada nos seguintes têrmos:

"O dr. Raimundo Puget é, há muito anos, inspetor do ensino. O secretário de Educação, sem qualquer justificativa, iniciou uma série de perseguições contra aquele antigo servidor do Estado. Homem independente, com o seu escritório de advogado, o dr. Puget deu a resposta ao sr. Cunha Coimbra: não foi mais a repartição. Transcorridas as trinta faltas, de que fala o Estatuto dos Funcionários Públicos, o dr. Raimundo Puget foi chamado em edital publicado no "Diário Oficial", para reassumir o cargo, sob pena de ser exonerado por abandono do cargo. Instaurado o processo, o sr. Raimundo Puget compareceu à presença da comissão nomeada para efetuá-lo constituída do sr. Carlos Vitor Pereira (presidente) e professôra Poranga Jucá. Antes, o presidente da comissão era o sr. José Cavalcante Filho, que solicitou dispensa, por motivos particulares.

DEFESA E ACUSAÇÃO

O depoimento do sr. Raimundo Puget, por sinal hoje juiz do Tribunal Regional Eleitoral, convocado na vaga do dr. Salvador Borborema, constitui verdadeiramente um libelo contra o sr. Cunha Coimbra. Disse êle à comissão de inquérito que deixou de ir à repartição por não poder continuar "a ter um ladrão como chefe". E denunciou que a uma firma de Belém o sr. Cunha Coimbra adquira 164 mil cruzeiros de livros pedindo ao proprietário da firma um recibo de Cr$ 264.000,00, furtando dessa forma, em cem mil cruzeiros, o Estado. Exibiu o documento do furto do secretário da Educação e solicitou mesmo à comissão que fizesse a sua denúncia chegar ao conhecimento do general Magalhães Barata, na certeza de que s. excia. mandaria abrir inquérito.

A comissão terminou o processo e fêz o relatório, entregando-o ao sr. Cunha Coimbra. Quando êle leu as declarações do dr. Raimundo Puget chamou os seus membros, pedindo-lhes que retirassem as fôlhas que continham as graves acusações à sua pessoa. A comissão desculpou-se, não o atendendo.

ENGAVETADO

Isto ocorreu há uns quinze dias, apenas. O processo está engavetado pelo sr. Cunha Coimbra, que ia pedir a exoneração do sr. Raimundo Puget, por abandono do cargo. Mas diante do que êle disse, tudo ficou como dantes. Resta agora ao sr. governador pedir o processo, lê-lo e mandar apurar a grave denúncia do dr. Raimundo Puget".

Nascimento

Acha-se enriquecido, o lar do sr. Emílio Afonso Rodrigues e sua espôsa, D. Gilda Ganyva Rodrigues, com o nascimento ocorrido dia 28, de um menino, que na pia bastimal receberá o nome de João Carlos.

Falecimento

MANUEL DO VALLE JUNIOR — A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, enlutada, fará realizar amanhã, 4.ª feira, dia 2 de outubro, às 9,30 Igreja da Irmandade Nossa Senhoras, no altar de São José, da Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n.º 54, missa em intenção à alma de seu sócio-fundador, décano da crônica turfista — MANUEL FRANCISCO DO VALLE JUNIOR.

Para êsse ato religioso, estão convidados os parentes, a imprensa em geral e amigos do saudoso jornalista.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAXIAS

Posse solene da nova diretoria

Domingo, em sessão solene a que compareceu grande número de pessoas, presentes, ainda, o dr. Hélio Albernaz Alves, Juiz de Direito; dr. Fernando Caldas, representante do Deputado Tenório Cavalcanti; dr. Paulo Machado, representante do Clube da Justiça; D. Odilon Moura, presidente da Associação Beneficente de Menores; sr. Hildebrando Guimarães, presidente do Grupo de Amigos do Município; sr. Freitas Quintela, presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçu; deputado Federal Aírton Teles de Menezes (P.S.D.-Sergipe) e jornalistas, foi empossada, em sua sede própria, a nova diretoria da Associação Comercial de Duque de Caxias, para o próximo biênio.

Declarada aberta a sessão, o sr. Gilson Ferro, presidente que saia, leu relatório de sua gestão, demorando-se na explanação das medidas que tomou na luta contra o Código Tributário pôsto em vigor no Município. Finalizando, passou o cargo ao sr. José Maia, homem dinâmico, operoso, eficiente e ponderado, que, por certo, muito fará pela entidade que dirige.

Vários oradores fizeram-se ouvir. O representante da Câmara e do prefeito Municipal, vereador Joaquim Tenório, propôs-se, como tal, a trabalhar harmônicamente com a Diretoria que se empossava. O representante do Deputado Tenório Cavalcanti lamentou o fato de estar o mesmo prêso ao leito, e, por isso, impossibilitado de comparecer a tão importante solenidade. Levou aos diretores que saiam, os parabéns pela boa gestão e, aos que ora se empossavam, os votos de felicidades no biênio administrativo que se inicia. Conclamou os Poderes constituidos ali representados, especialmente, o Executivo e o Legislativo a trabalharem de comum acôrdo com a Associação Comercial, consultando seus interêsses, promovendo uma espécie de plebiscito entre seus associados, tôda vez que se fôr elaborar quaisquer leis tributárias, a fim de evitar uma nova "batalha do Código Tributário". Chamou a atenção dos referidos poderes para o papel importante que desempenha a Associação Comercial, entidade máxima das classes conservadoras e produtoras do Município.

O sr. José Maia, traçou o rumo a seguir por si e seus companheiros. É de se ressaltar a promessa da vinda, para Caxias, de telefones automáticos dos mais modernos da América do Sul, sob o patrocínio da Associação.

Encerrou a sessão o dr. juiz de Direito, convidado que fôra, a presidir os trabalhos, fazendo uma breve e aplaudida alocução.

Está assim constituída a nova diretoria:

José Maia, presidente; Mário Pina, vice-presidente; Lázaro José de Carvalho, 1.º secretário; Mário Duarte Videira, 2.º secretário; Dauter Tedesco, 1.º tesoureiro; Domingos Siqueira, 2.º tesoureiro; Inácio Bustamante, 1.º procurador; Manuel Simões Lacerda, 2.º procurador; Gastão Reis, bibliotecário.

CONSELHO FISCAL:
Francisco José Batista,
Antônio Freitas e
Altamiro Sotero da Cunha.

SUPLENTES:
Mário Jacob Teixeira,
Joaquim Ferreira e
Abel Antunes.

HORÓSCOPO PARA HOJE

AIRES — (De 21 de março a 20 de abril) — Há aspectos favoráveis para os interêsses de sua carreira, e questões de negócios. Procure fazer com que os superiores notem seus esforços.

TOURO — (De 21 de abril a 21 de maio) — Êsse mês começará com uma nota de otimismo no que diz respeito a seu futuro. Durante a tarde ou à noite haverá boas notícias a caminho.

GÊMEOS — (De 22 de maio a 21 de junho) — Prepare-se para adotar uma atitude prática no que disser respeito a seus laços financeiros com outras pessoas. Você poderá realizar muitas coisas no sentido de equilibrar as contas.

CANCER — (De 22 de junho a 23 de julho) — Você deve colocar os interêsses dos outros à frente dos seus próprios, durante todo êsse dia e a noite. Mostre que tem o espírito aberto a sugestões das pessoas associadas ou amigas.

LEÃO — (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Você terá uma excelente oportunidade de aumentar os seus rendimentos e prestígio, com os companheiros de trabalho e com os superiores, através de um trabalho eficiente e dedicado.

VIRGEM — (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Os acontecimentos da parte da tarde poderão acarretar uma mudança de opiniões e um acentuado sentimento de alegria da vida em companhia das pessoas amadas.

LIBRA — (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Você estará agora estabelecendo as fundações de sua felicidade e segurança, particularmente no setor relacionado com a vida doméstica e com os interêsses de propriedades. Revela sua afeição pelos parentes.

ESCORPIÃO — (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Conte com uma tarde e uma noite muito movimentadas. Haverá excelentes oportunidades de melhorar a compreensão nas relações com os amigos e outras pessoas, na época presente.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — As finanças pessoais e os interêsses dos negócios conjuntos, tomarão novo realce no que diz respeito à sua pessoa, durante êsse dia e a noite. As perspectivas serão boas para efetuar progressos.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Êsse mês inaugurará um período de realizações no terreno pessoal. Prepare-se para evidenciar sua personalidade nas relações com as outras pessoas, durante a tarde.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você terá sorte na conclusão de assuntos que podem estar pendentes de solução há muitas semanas. Procure aproveitar a noite para descansar e gozar de tranqüilidade.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Os esforços que você fizer agora, no sentido de aumentar os rendimentos provenientes de negócios ou atividades profissionais, poderão ser coroados de pleno êxito. Permita que as pessoas amigas indiquem o melhor caminho de assegurar proveitos e bons contatos sociais.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF KALIBAN

AFLITA (Cavalcante) — Você é dessas criaturas que se adaptam a uma vida apegada ao lar. Tem bom gôsto. É sossegada e pacífica, deixando-se, às vêzes, vencer por crises de melancolia, sem motivo de importância. Estará sujeita a sofrer dos rins, diabetes e vesícula. Podendo também sofrer em menor número nevralgias e congestões cerebrais. Acêrca do seu caso deverá consultar a um especialista de clínica geral. O môço é de palavra fácil, podendo adaptar-se a todos os ambientes. É todavia irritável e minucioso ao extremo. Gosta do lar e deverá ser um pai exemplar e um marido excepcional. Seu signo é Libra e o dêle Gêmeos.

COBRA CORAL (Deodoro) — Para seu govêrno, Cupão só não resolve. Leia atentamente as instruções encontradas no pé desta coluna, a fim de não mais incidir em êrro desta natureza. Outrossim, a data do nascimento compreende: dia, mês e ano.

R.R.R. (Cascadura) — Com três erres, você teria mesmo que ser errado: neste caso, terei que aconselhar a você o mesmo que foi dito a Cobra Coral. Isto porque, em lugar da assinatura, você pespegou o pseudônimo. É o jeito.

ESPERANDO (Deodoro) — Isto é um problema que você conseguirá resolver com tato e dependência. Faça-o ver que não se trata de vocês dois, apenas, mas dos filhos. Futuramente, êles irão sofrer as conseqüências dêste estado de coisas e não seria justo. Insista com inteligência, lógica e uma certa dose de carinho. Valha-se de sua perspicácia de mulher e vencerá.

LIMEIRA (Centro) — Não vejo motivo sério para seus temores. O que ocorre no momento com você é fato, não direi de rotina, mas comum e sem outras conseqüências. A sua preocupação é que faz crescer de volume "a coisa". É questão de calma e prudência e tudo será resolvido a contento. Não tenha dúvida.

NEGRITA (Cosme Velho) — Só isso? Então aí vai. Verde claro, azul, laranja, cinza e ouro. Domingo é o seu dia de sorte. Leo é o seu signo. Obrigado. Sempre que quiser, aqui estarei às suas delicadas ordens.

POUCA SORTE (Cascadura) — O nosso amigo é nativo de Escorpião. Goza de privilegiada proteção, mesmo nos maiores perigos. Tem fôrça de vontade surpreendente. Tende algo para o misticismo. É dinâmico e empreendedor, podendo dedicar-se — com êxito — ao ramo industrial. Deverá formar com você uma excelente "dobradinha", se Deus quiser.

RACHEL (Leme) — Não me fale em "asiática", menina. Eu que não "importo" coisa nenhuma estrangeira, fui atacado duramente por uma "alagoana". Imagine só, com a minha idade! Que coisa! Mas, não se preocupe. Seu caso será resolvido a contento. Estará bem influenciada no próximo mês. Calma, esperança, paciência e resignação. Eis tudo de quanto precisa para solução do seu problema.

PALMÉRIO (Guarabu) — Terá que usar o cérebro. Seja cordial e procure conciliar os interêsses de ambos as partes. Não precisa impacientar-se por isso. Poderá ser vitorioso com produções literárias, filosóficas ou políticas. Boa saúde, sujeita, porém, a afecções do sistema nervoso e do aparelho digestivo.

COELHINHO (Cidade Nova) — Pode sair do "mato" e dar uma olhadela naquilo que foi aconselhado a Cobra Coral. Assim não reincidirá no êrro.

RONDÔNIA (Vila Isabel) — Sendo nativa de Gêmeos, você é inconstante e insatisfeita consigo mesmo, de vez que não consegue com as realizações alcançar o seu pensamento e os seus ideais. É que êles "voam" alto e com celeridade. Sua vontade é fraca e só poderá ser fortalecida com muito trabalho e esfôrço. Quinta-feira. Azul, verde, ouro e cinza.

LUAR (Catete) — A situação não se modificou. Creio que continuará na mesma. Isto é, as restrições a seus desejos mais caros. Todavia, não deve vacilar em suas convicções íntimas. Aguarde, pois, melhores dias, confiando no futuro.

PEDRINHO (Bangu) — Como mais tarde casar, tanto melhor para você. Isso é o que prediz o seu signo, Touro. Para a sua orientação, convém saber que necessita da ajuda de pessoas de iniciativa, a fim de que possa ter idéias originais para aperfeiçoar. Saúde algo precária, estando sujeito a perigosas afecções da garganta e dos órgãos internos.

VIUVA TRISTE (Centro) — Minha filha. Ninguém foge ao seu destino. Não somos eternos. Você não desejaria, como é óbvio, vê-lo sofrer eternamente sem ter meios nem recursos para minorar-lhe os sofrimentos. Fêz tudo que estava ao seu alcance. É um consôlo. Se a ciência médica não conseguiu o seu objetivo, apesar de todo o seu esfôrço, que poderia você fazer, minha filha? Paciência e resignação é tudo que tenho para dizer-lhe, a bem da minha solidariedade fraterna à sua dor.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL..........DATA DO NASCIMENTO.......

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Raimundo Furtado, Heitor Dias, André Luis e Grijó Sobrinho, que participam da farsa de Nélson Rodrigues "Viúva, Porém Honesta", que deixará o cartaz para ceder lugar à peça "A Mulher sem Pecado", do mesmo autor. Esse espetáculo é apresentado no Teatro São Jorge, na Rua do Catete, 338.

ÓTIMO O MOVIMENTO DA ACADEMIA DE ARTES PLÍNIO SENA

A Academia de Artes Plínio Sena possui, hoje, mais de duzentos alunos, distribuídos pelos diversos cursos, em pleno funcionamento. Magnificamente instalada por cima do Teatro do Leme, à avenida Atlântica, 290-B. A sua direção artística está entregue à capacidade de Paulo Fortes e os cursos estão com matrículas abertas para: Iniciação musical: Izah Pena; Teoria e Solfejo: Jorge Ribalowsky e Virgínia Menezes; Canto: Roberto Miranda; Acordeon: Florydich Coelho; Violão: Pereira Filho; Piano: Ribalowsky e Virgínia Menezes; Preparação ao Teatro Lírico: Arte cênica, Declamação lírica e Repertório: Maestros Salvatore Ruberti, Sílvio Pergili e Ella Podelrowsky; Danças clássicas: Marília Gremo, Renée Wells e Fernanda Monteiro; Danças Espanholas: Dina Aragon; Declamação: Glorinha Beuttenmüller; Televisão: Maurício Sherman, Stefan Wehl, Gaen Sermet e Sorensen. Informações das 14 às 19 horas. Tel. 37-6412.

MAGNIFICA ESTÁ A "REVISTA DO RÁDIO" que se encontra nas bancas de jornais. Com as mais variadas reportagens, a publicação de Anselmo Domingos vem se impondo cada vez mais. Tendo como chefe de redação o nosso confrade Borelli Filho, "Revista do Rádio" está com magnífica penetração em todos os recantos do país, do Norte ao Sul. Recebemos e agradecemos o número que se encontra à venda.

OSCARITO DARÁ VESPERAL, com preços reduzidos, às quintas-feiras, às 16 horas, para melhor atender ao seu grande público que está afluindo ao Teatro Rival diàriamente.

A MAIS DIVERTIDA DAS COMEDIAS da dupla José Wanderley e Mário Lago está em cena no Teatro Rival, com o desempenho de Oscarito & Família, cujo elenco tem a seguinte constituição pela ordem de entrada em cena: Lucrécia: Raquel Martins, Zaira: Yara Côrtes, Norma: Myrian Tereza, Anita: Pola Leste, Zulmira: Margot Louro, Cícero: Oscarito, Arthur: Carlos Tovar, Cristiano: Afonso Stuart, Alfredo: Ner Azulay. A ação passa no Rio de Janeiro, no ano em curso, e a direção é de Mário Brasini, com cenário de Pilade Romano; decoração de Sioma Gimpel e eletricidade de Paulo Silvestre. "Zero à Esquerda" nos dá Oscarito, de cara limpa, na sua maior criação cômica. Amanhã, quarta-feira, a crítica escrita e falada irá ao Teatro Rival para julgar os trabalhos dos elementos da Companhia Oscarito & Família.

A REVISTA DE VÁLTER PINTO "É de Xurupito!" vem-se mantendo com o mesmo êxito de sua estréia no Teatro Recreio e aplaudida por público numeroso, que está afluindo à casa de espetáculos da rua Pedro I. Com montagem das mais suntuosas, texto cômico defendido por Válter D'Ávila, Pedro Dias, Zeloni, Paulo Celestino e Valdir Maia, a nova produção ocupa o primeiro lugar dos nossos espetáculos musicados atualmente em cartaz e bate os próprios recordes de Válter Pinto no Teatro Recreio. Quinta-feira, haverá vesperal com 60% de abatimento.

"A MULHER SEM PECADO" VOLTARÁ à cena na sexta-feira, e desta vez no Teatro São Jorge, na rua do Catete, 338, entre o largo do Machado e a praça José de Alencar. O original de Nélson Rodrigues tem a direção de Rodolfo Mayer, cenário de Fernando Pamplona e contará com os seguintes elementos no seu desempenho: dr. Olegário: Rodolfo Arena, Inezia: Geny Borges, dona Aninha: N.N., Humberto: Jece Valadão, Lídia: Dulce Rodrigues, Joel: André Luís, Maurício: Wilson Marcos, dona Márcia: Maria Muniz. Esse espetáculo deixou o cartaz do Teatro Serrador quando ainda alcançava boas casas. Até quinta-feira, ficará em cena no Teatro São Jorge a farsa de Nélson Rodrigues "Viúva, Porém Honesta", que teve o seu público aumentado no momento em que foi anunciada a sua retirada do cartaz. O atual espetáculo da Companhia Dulce Rodrigues tem a direção de Willy Keller.

NO TEATRO CARLOS GOMES continua o sucesso da revista "Papando Alto...", que está defendida por um bom elenco, onde se destacam Silva, Costinha, Mary Jansen e Hamilton. O público ri muito durante as duas horas de espetáculo e aplaude os quadros, que são apresentados da forma mais variada, apoiados em bom gôsto e muita comicidade. Ainda sábado e domingo, o teatro da praça Tiradentes apanhou casas magníficas com todo aquele tempo nublado e chuvoso.

FIGURA ENTRE OS MELHORES espetáculos da cidade o que Os Artistas Unidos estão oferecendo ao público no Teatro Copacabana, com o original de Jean Anouilh traduzido por Elsie Lessa — "É de Amor que se Trata" —, possui o melhor dos elencos, à cuja frente se encontram João Villaret, Henriette Morineau, Laura Suares e Delorges Caminha, magnificamente coadjuvados por Terezinha Amayo, Antônio Victor, Adriano Reys, Maria Pompeo, Elizette Fernandes e Cleonir Santos, com a direção de Luca de Tena.

ESTÁ CIRCULANDO mais um ótimo número de "Clube dos Artistas", agora com a direção geral de Fernando D'Ávila. Gràficamente bem cuidada, a revista que se dedica aos artistas está bem impressa. Recebemos e agradecemos o n. 13, que se encontra nas bancas de jornais.

"Restabelecer a fé em Deus em tôda a sua integridade"

O Papa Pio XII

Fala o Papa sôbre a missão da mulher no mundo moderno

CIDADE DO VATICANO, 30 (FP) — O Papa falou da missão da mulher no mundo moderno e definiu as diretrizes da Igreja em matéria de apostolado da mulher católica, num discurso que pronunciou, em Castel Gandolfo, perante os membros do 14.º Congresso Internacional da União Mundial das Organizações Femininas Católicas.

Distinguindo três apostolados, o da verdade, do amor e da ação, o Soberano Pontífice recordou que a mulher tinha uma missão espiritual muito clara, consistindo o primeiro objetivo do seu apostolado em "restabelecer" a fé em Deus em tôda a sua integridade".

O apostolado da verdade prevê, além disso, que a mulher deve pertencer a Cristo e sua dependência para com a Igreja. A mulher, disse o Papa em substância, deve permanecer em estreito contato com a Igreja, que lhe dá uma segurança infinitamente preciosa e confere a tôdas as iniciativas da mulher católica uma autoridade e uma estabilidade iguais às da própria Igreja Católica.

No que concerne ao apostolado do Amor, Pio XII sublinhou que a caridade devia dominar quem quer que exerça êsse apostolado. Mas, acrescentou, a caridade não pode ser feita sem discernimento e por isso ela deve levar em conta as diretrizes da Igreja. Isso é tanto mais necessário "porquanto a natureza feminina sôbre largamente a influencia dos fatôres afetivos".

Na terceira parte do seu discurso, consagrada ao apostolado da ação, o Papa acentuou a necessidade desta, devendo ser repelida tôda atitude passiva. Precisou que a ação devia ser universal: "Quando trinta e seis milhões de mulheres católicas espalhadas pelo mundo — disse êle — procuram realizar um programa comum, nascido das exigências da fé e da vida cristã, a sua associação traz certamente a marca dessa catolicidade que já marca a sua própria origem. Com efeito, por que reunir um congresso internacional, trocar idéias e experiências efetuadas em diferentes países nos cinco últimos anos a não ser para afirmar a universalidade da vossa ação?"

Depois de ter observado que o campo da ação feminina estava doravante ampliado, Pio XII afirmou que a mulher católica devia assumir as suas responsabilidades em todos os domínios e fazer face às necessidades de um "apostolado efetivo".

O Sumo Pontífice concluiu fazendo alusão ao apostolado indireto ao qual pode entregar-se a União Mundial das Organizações Femininas Católicas. Tendo estatuto consultivo junto a diversas organizações internacionais, a União pode "fazer valer nos meios neutros o pensamento católico sôbre o desenvolvimento da personalidade e sôbre a sua missão no mundo moderno".

"Fazemos votos — disse o Papa terminando — que possais aproveitar essas relações e exercer, assim, a vossa influência sôbre círculos cada vez mais extensos. É uma forma de apostolado indireto, sem dúvida, porém da mais alta importância".

Influência da política monetária sôbre a expansão econômica

Males que resultam dos atos de govêrno no combate aos efeitos do desajustamento que a alta dos preços provoca — O problema da produção e do consumo — Opção entre as formas de investimento de capitais — Conferência do senhor Otávio Gouveia de Bulhões, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

"Há muito tempo que venho observando e procurando assinalar a influência que a política monetária pode exercer sôbre a expansão econômica, comprometendo sèriamente a uniformidade do progresso" — disse o sr. Otávio Gouvea de Bulhões, em conferência realizada perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto.

— "Não implica isso em dizer — prosseguiu o conferencista — que o progresso possa manifestar-se com a mesma intensidade por tôda a parte. É claro que alguns ramos da produção assinalam progresso rápido, enquanto outras atividades acusam retração, por terem caído em desuso. Uma coisa, porém, é a desigualdade do surto de expansão por motivos técnicos de produção ou por desigualdade na procura de bens e serviços e outra, muito diferente, é aquela que resulta de desajustamentos provocados pela inflação".

ONDE ESTÁ O MAL

— "O mal das distorsões na produção — diz em seguida o sr. Otávio Bulhões — não advem propriamente da alta dos preços, mas dos atos de govêrno no combate aos efeitos do desajustamento que a alta dos preços provoca. Assim, se sobem os preços, ficam desajustados os que percebem salários. Procura, então, o govêrno forçar a elevação de salários. Mas, com essa alta, sobem todos os custos de produção. O govêrno, porém, impede o acréscimo de preços dos serviços de utilidade pública e tenta influir sôbre os preços dos gêneros alimentícios e das matérias-primas. Tais serviços e produções ficam desestimulados, dando-se, dêsse modo, o movimento de distorsão na expansão econômica. O mesmo se observa no mercado de câmbio. O govêrno para baratear a importação de certos artigos, mantém uma discriminação de taxas, em detrimento dos exportadores. Com êsse procedimento, estimula a importação dos artigos favorecidos e desencoraja a exportação e, além disso, sobrecarrega demasiadamente a importação dos demais produtos".

PRODUÇAO E CONSUMO

O sr. Otávio Bulhões está fazendo, para seus pares do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, um retrospecto dos temas abordados na última Conferência da Associação Econômica Internacional, de que participou, juntamente com o professor Eugênio Gudin e outros economistas internacionais de reconhecida autoridade.

Trata êle agora do problema da produção e do consumo, reportando-se ao ponto de vista do professor Nurkse sôbre a possibilidade de aumentar-se a produção interna sem diminuir as correntes de exportação.

O conhecido economista evidencia que a substituição da importação não deve limitar-se ao âmbito da pura substituição do produto nacional por um produto estrangeiro. Seria êsse um objetivo sem maior alcance econômico. A produção no território nacional de um artigo novo em substituição ou não de um artigo importado só tem razão de ser se contribui para ampliar mais o mercado interno e, portanto, acelerar mais ràpidamente o acréscimo da renda nacional do que um aumento de exportação. Mostra ainda o professor Nurkse que, se êsse objetivo fôr plenamente alcançado, o aumento da produção interna, de forma alguma se reflete sôbre o balanço de pagamentos mediante a intensificação das importações, conforme se costuma alegar. A tendência a importar mais é fruto da má administração na política monetária e, de maneira alguma, é consequência de uma alteração na estrutura econômica".

O AFLUXO DE CAPITAIS

O sr. Otávio Bulhões prossegue no reexame das teses debatidas na importante reunião, e agora aborda o problema da inversão de capitais.

O sr. Felipe Passos, um dos economistas que participaram dos debates — lembra o sr. Otávio Bulhões — analisando o afluxo de capitais dos Estados Unidos para os países da América Latina, chegou à conclusão de que os investimentos diretos eram preponderantes, isto é, entrava mais capital sob a forma de investimento direto do que sob a forma de empréstimo.

Nos debates havidos — diz o conferencista — verificou-se que não se poderia estabelecer "a priori" uma opção em favor de um ou de outro capital, inclusive porque não se trata de assunto puramente economico, mas que envolve aspectos sociais e jurídicos. Se, por exemplo, quisermos encarar o afluxo de recursos do estrangeiro sob o ângulo da discriminação de prioridade em favor de nacionais ou, se julgarmos que o empreendimento deva ser estatal e não particular, é claro que a entrada de capital do estrangeiro só possa ser sob a forma de empréstimo.

O investimento direto nesse caso não teria sentido, prossegue o conferencista. Se, entretanto, — continua — a escolha de um ou de outro meio de financiamento fôr estudada em face de seus reflexos sôbre o balanço de pagamento, então não é tão nítida a opção, uma vez que não podemos, "a priori", determinar com segurança as vantagens ou desvantagens do financiamento sob uma ou outra forma. Cumpre ainda assinalar — conclui o sr. Otávio Bulhões — que a experiência demonstra não obedecerem as transferências do país para o estrangeiro à totalidade do lucro auferido no território nacional. Há sempre o propósito de reinvestimento de lucros e êsse reinvestimento tem por fim completar o fundo de depreciação, quase sempre insuficiente para atender a simples reposições, dada a obsolência dos equipamentos num país que progride ràpidamente".

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida desde o dia 10 do corrente a sra. Luis Alvim de Sousa (casada, rua Duque de Caxias, em Parada Angélica).

As pessoas que souberem do seu paradeiro devem comunicar-se com as autoridades locais ou com a redação dêste jornal, onde o irmão da desaparecida, sr. Joaquim Dutra, estêve ontem para tornar público o seu desaparecimento.

Escreveram no Poste

DIA

0755 — 14	5252 — 13
5019 — 5	687 — 22
9364 — 16	789 — 23
8297 — 25	S — 5

CONSTANT	NITEROI
5401 — 1	3985 — 22
2373 — 19	1992 — 23
7806 — 2	6605 — 2
2292 — 23	9121 — 6
7872 — 18	1703 — 1

PEDE-SE A QUEM ENCONTRAR

uma cachorra policial que fugiu da rua Emancipação, n.º 256, casa 2, comunicar para o telefone 2248. Chamar o proprietário sr. Batista. Gratifica-se a quem nos entregar o referido animal que atende pelo nome de DIANA

CERIMÔNIA SIMPLES E COMOVENTE

Jean Sibelius foi enterrado num parque de sua propriedade

HELSINQUE, 30 (FP) — Uma cerimônia simples e comovente desenrolou-se hoje, à tarde, na mais estrita intimidade, no parque da propriedade do compositor Jean Sibelius, onde foram enterrados seus restos mortais.

Num pequeno bosque, o passeio preferido pelo compositor, e onde êle gostava de meditar, o caixão foi colocado numa cripta, na presença dos membros da família.

No momento em que o caixão baixava à sepultura, um côro de estudantes entoou uma "cantata" de Sibelius. A viúva do compositor, antes do fechamento da cripta, atirou um ramo de flôres sôbre o caixão.

Tempestade quase destruiu Rancharia

Chuva de pedra — Granizos haviam que pesavam quatro quilos

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Ao anoitecer de sexta-feira última, um violento temporal desabou sôbre o lugarejo de Rancharia, distrito de Matias Barbosa, destruindo os telhados de tôdas as casas. A tempestade durou cêrca de uma hora, verificando-se uma chuva de granizos, alguns dos quais pesavam 4 quilos.

O secretário da Segurança Pública, que se encontrava em Juiz de Fora, participou das providências iniciais para socorrer a população daquele povoado, atingida pela catástrofe. Foram enviados socorros urgentes desta capital para o local, seguindo também o Corpo de Bombeiros e inúmeros policiais de Juiz de Fora.

As autoridades que presidiram aos trabalhos de socorro verificaram que alguns dos granizos caídos sôbre aquela localidade, atingiram ao pêso de quatro quilos e que, meia hora depois, ainda choviam pedras de cêrca de 400 gramas.

A população de Rancharia foi evacuada para o povoado vizinho de Matias Barbosa, onde se alojaram em residências particulares e na Santa Casa de Misericórdia. Nenhuma vítima foi registrada até o momento.

Fraturou um braço o presidente da COAP

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O sr. Edgar Leite Ferreira, presidente da COAP que estêve no município de Crato, onde foi comprar farinha para o abastecimento da capital, ali foi vítima de um acidente, do qual resultou a fratura de um braço.

Conduzido para esta capital, encontra-se hospitalizado, sendo o seu estado de saúde bastante satisfatório.

INFRENE PRODUZIU O MELHOR TRABALHO DE ONTEM

Dirigido por Ubirajara Cunha, marcou 82"4/5 para 1.200 metros, em pista pesada — Pertenceu a Ubi a melhor prova para o Prêmio "Jockey Club Argentino" — Exercícios anotados pelo nosso comentarista para as carreiras que serão realizadas sábado e domingo, na Gávea

MISS UNIVERSO E MISS BRASIL NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Miss Universo, senhorita Gladys Zender, e Miss Brasil, Teresinha Morango, estiveram, domingo último, no Hipódromo da Gávea. Almoçaram e depois assistiram às carreiras, na Tribuna de honra, em companhia dos diretores do Jokey Club Brasileiro. Vemo-las, na foto, ladeando o presidente da entidade turfista, dr. Mário de Azevedo Ribeiro.

Estavam ainda bastante molhadas as pistas do Hipódromo da Gávea, na manhã de ontem. Não foram, pois, das melhores as marcas registradas pelos animais que trabalharam, todos na pista de areia pesada.

A melhor cronometragem foi registrada no exercício do cavalo Infrene que ,sob a monta de Ubirajara Cunha, marcou 82"4/5 para os 1.200 metros.

Dos competidores ao Prêmio "Jockey Club Argentino", pertenceu a Ubi a melhor prova, com 137"2/5 para a volta fechada, isto é, 2.040 metros.

Vão a seguir os exercícios anotados pelo nosso cronometrista, na manhã de ontem, com vistas às carreiras de sábado e domingo próximos:

MANO A MANO, L. Rigoni — 2.040 em 144" e 1.600 em 110"4/5; VERBO, M. Teixeira — 1.600 em 109"; CRISBAM, D P. Silva — 2.040 em 142"2/5 e 1.600 em 110"1/5; ROYAL GAME, L. Rigoni — 2.040 em 141" e 1.600 em 108"; RAPALLO, E. Castillo — 2.040 em 139" e 1.600 em 107"2/5; TASMANIA, O. Ullôa — 2.040 em 141" e 1.600 em 105"; TURQUEZA, O. Ullôa e TIRANO, D. Aquino — 1.600 em 108"; QUATIASSU, O. Ullôa — 1.600 em 104"; RAMI, E. Castillo — 1.400 em 93"; GUERREIRO, J. Portilho — 2.040 em 150"2/5; TAPERA, O. Ulloa — 1.400 em 94"; SINFONIA, O. Ulloa — 1.600 em 105"; RIO NEGRO, D. Aquino — 1.600 em 105"; UBI, M. Teixeira — 2.040 em 137"2/5; ETICILO, D. Aquino — 1.440 em 92"2/5; REDOMA, A. Marçal — 1.300 em [illegible]"4/5; TINO, O. Moura — 1.600 em 107"4/5; SILVER BELL, A. Vieira — 1.000 em [illegible]"2/5; VERO, M. Teixeira — [illegible]000 em 68"2/5; DOUALA, M. Silva — 1.400 em 93"4/5; VENUSTA, P. Tavares — 1.300 em 87"; TRIPOLI, A. Santos — 1.900 em 133"3/5; BAL MASQUE, A. Marçal — 1.200 em 79"4/5; VENETA, O. Moura — 2.040 em 138"; MADAGASCAR, A. Vieira — 1.400 em 98"2/5; ULTRAMAR, S. Mazala — 1.000 em 67"; VIOLETA, M. Silva — 1.300 em 87"; DORITA, J. Silva — 1.000 em 66"2/5; PARTIDDARIA, J. Silva — 1.600 em 106"3/5; FALCONCITO, H. Vasconcellos — 1.200 em 79"2/5; MINARSO, M. Silva — 1.400 em 93"1/5; TEMOR, O. Ulloa — 1.400 em 94"; EL AMIGO, M. Silva — 1.600 em 110"; ULYSSES, L. Rigoni — 1.600 em 107"1/5; ERBIO, R. Freitas Filho — 1.500 em 99"; JAGUNÇO, M. Silva — 1.440 em 93"2/5; ODEON, S. Mazala — 1.600 em 105"; ROCHEDO, D. Moreno — 1.500 em 100"; ESTUARDO, A. Vieira — 2.040 em 138"3/5; GLEN, R. Martins — 1.600 em 105"2/5; KENNY, U. Cunha — 1.600 em 106"1/5; GRANDE GALA, J. Tinoco — 2.040 em 143"1/5; LUARZINHO, P. Labre — 1.600 em 108"; BROCAL, J. Portilho — 1.500 em 99"1/5; DUCTIFUL, M. Henrique — 1.000 em 66"; FRANCFORT, A. Vieira — 1.600 em 111"; CLAMART, J. Tinoco — 1.300 em 86"; TYPHOON THE SECOND, M. Silva — 1.400 em 92"2/5; RUGENDAS, A. Vieira — 2.040 em 139"2/5; URANIO, O. Moura — 1.300 em 87"; NODDY, M. Silva — 1.400 em 93"; NILGAI, J. Silva — 1.000 em 67"; ILE DE FRANCE, M. Henrique — 1.600 em 107"1/5; PINHEIRO, D. Moreno — 1.400 em 98"; VOZ, M. Teixeira — 1.000 em 68"; PIMPOLHO, J. Baffica — 2.040 em 139"3/5; IBANEZ, R. Freitas Filho e BAMBINAL, H. Cunha — 2.040 em 139"; NOOK, U. Cunha e Malina, O. Serra — 1.400 em 92"2/5; UMBUZEIRO, L. Lins e FAROLETE, R. Martins — 1.300 em 87"2/5.

Programa de quinta-feira

1.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

			Ks.
1—1	Dark Boy	6	60
2	Labiosa	1	50
2—3	Grevista	9	56
4	Gomo	8	60
3—5	Ever Night	4	60
6	Descaida	5	58
7	Gigli	7	60
4—8	Sundew	2	54
9	Aure	3	58
"	Minopigro	10	56

2.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Ginetta	1	56
2—2	Bomarbela	3	54
3	Aure	6	50
3—4	Rendeira	7	52
5	Diablita	4	52
4—6	Giarola	2	52
7	Mendy	5	54

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Moderno	6	58
2	Don Carlos	2	54
2—3	Equivoco	1	58
4	Cimbronasso	8	58
3—5	Rei do Nordeste	5	56
6	Pilgrim	7	58
4—7	Gable	3	58
"	Oédro	4	56

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Tapera	7	55
2—2	Niotsy	4	55
3—3	Tokia	5	55
3—4	Rami	1	55
5	Sorella	3	55
4—6	Guallaca	6	55
7	Caraguatá	2	55

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Jagunço	1	56
2	Castel	9	56
2—3	Cidadão	7	56
4	Mime	8	56
3—5	Bargerac	10	56
6	Ormal	6	58
7	Enfiteuta	2	58
4—8	Ian	5	56
9	Sudanês	4	58
10	Fair Glad	3	58

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Samurai	2	56
2—2	Kenny	4	52
3	Pactolo	3	52
3—4	Quatiassú	5	52
5	Cardeal	7	52
4—6	Escaler	1	52
7	Borghese	6	54

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Sagu	4	60
"	Tejo	9	56
2—2	El Valiente	5	54
3	Bomarsol	8	52
4	Saci	10	52
3—5	Hilo-Deoro	7	56
6	Minueto	2	54
7	Desert Prince	1	56
4—8	Helvético	6	60
9	Kenmore	11	58
"	Kisber	3	56

MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

Domingo, o Jockey Club Brasileiro, por intermédio de seu presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e dos diretores, professor Luís Pinheiro Guimarães e sr. Carlos Mendes Campos, homenageou a memória de seu saudoso ex-presidente, dr. Marciano de Aguiar Moreira, visitando-lhe o túmulo, no Cemitério de Catumbi, e nêle colocando, em nome da Sociedade, uma corôa de flores naturais.

Na foto, um flagrante dessa homenagem, onde se vêem com os diretores do Jockey Club Brasileiro, membros da família do ilustre extinto.

TRIBUNAL DA GÁVEA

Na sessão de ontem, os comissários de corrida resolveram o seguinte:

a) — Chamar a atenção do tratador do animal Iriswal, sôbre a balda na partida dêste seu pensionista;

b) — Notificação por indocilidade na partida: Minueto, Kim, Etoile Filante e Calorie (1.ª notificação); Pitu (2.ª e última notificação);

c) — Suspender até o dia 30 de outubro, o cavalariço Jorge Gomes 2.º, matrícula n.º 571, por infração do artigo 58 do Código de corridas (indisciplina);

d) — Multar em Cr$ 500,00, o tratador Oldemar Lopes por infração da alínea F do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Rubirosa);

e) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes jóqueis: até o dia 3 de outubro Hideto Akiyoshi (Sudanês), Aroldo Reis (Juramento e Florença); Mardem Alonso (Harmoniosa) e até o dia 3 de outubro Osvaldo Ulloa (Sixpence);

f) — Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.600,00 Carlos Dias (Ferrugem e Fuzilador), Antônio Portilho (Freia e Val), Jobel Tinoco (Ciúme e Mister Bagé); em Cr$ 1.000,00 Jefferson Baffica (Meio Mundo) Oswaldo Ulloa (Tapuia) e em Cr$ 600,00 Amaro Marçal (Supimpa), José Portilho (Moderno) Emídio Castillo (Hilo-Deoro) e Jairo Medeiros (Onisco);

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21 e 22 de Setembro.

NOTA — Os animais Inhangá, Blue Bird, Eçaruna e Penta, examinados após as carreiras em que tomaram parte, acusaram as seguintes anormalidades: os dois primeiros acometidos de hemorragia; Eçaruna alcançada na face interna da canela do posterior esquerdo e Penta sentido dos posteriores.

Aumento de salários e relações com a "Cortina de Férro"

O que vai pleitear do Presidente da República a comissão inter-sindical dos têxteis — Vantagens para os industriais

A fim de fazer entrega de um memorial consubstanciando as reivindicações da classe, avistar-se-á hoje, às 11 horas, com o presidente da República, uma comissão integrada de representantes dos trabalhadores em indústrias têxteis dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

Esse encontro ficou acertado após uma reunião realizada no Sindicato de Classe, nesta Capital, depois de um contacto dos têxteis com alguns industriais que concordaram em aumentar os salários de seus operários, condicionando as suas resoluções, todavia, ao que fôsse obtido do govêrno, com referência às reinvindicações das indústrias.

A melhoria dos salários não fôra posta em prática, como se sabe, devido à reação de patrões que não acederam às reivindicações da classe, o que criou um problema à efetivação do acôrdo agora pôsto em execução.

REATAMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Em vista do impasse criado, os têxteis resolveram levar ao conhecimento do presidente da República os problemas angustiantes da classe, elaborando um programa de reivindicações que visará, não apenas, aos interêsses dos operários, mas também dos patrões, já que o acôrdo tem objetivos claramente pacíficos e não visa reivindicar outras soluções senão aquelas de maior urgência. Entre as diversas reivindicações que serão feitas se inclui um pedido para que sejam reatados os laços comerciais do Brasil com todos os países da Cortina de Ferro, reforma agrária, aumento de 50 por cento nos limites afixados pelo Banco do Brasil para o sêlo anterior de forma a incrementar os negócios entre os comerciantes, etc.

VÃO TAMBEM A JANGO

Os líderes sindicais, após se avistarem com o presidente da República, irão ao encontro do sr. Jango Goulart, a fim de exporem também as reivindicações dos proprietários de fábricas de tecidos de modo a que não haja motivos para que se negue o pretendido aumento.

OS TÊXTEIS PERNAMBUCANOS VÃO A GREVE

Ao que conseguimos apurar no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, cujo presidente vem mantendo constantes contactos com os Estados, os têxteis pernambucanos, diante da intransigência dos patrões, estão com greve decretada para o próximo dia 8. Por outro lado, os têxteis de São Paulo também estão em assembléia permanente, o que leva a crer igualmente numa medida de greve contra os industriais têxteis da capital bandeirante.

PROCLAMAÇÃO A CLASSE

Ainda segundo o presidente do Sindicato na Indústria de Fiação e Tecelagem, está marcada para o próximo dia 5 uma grande assembléia no sindicato, a fim de ser discutido o aumento de salários para a classe.

— Nosso sindicato e outros sindicatos coirmãos foram ao govêrno solicitar medidas para sanar a crise, e como resultado os srs. empregadores obtiveram do govêrno um prêmio de 36 cruzeiros em cada dólar de tecido exportado. Estes, não satisfeitos com o conseguido, fizeram sentir ao sr. ministro do Trabalho que vão novamente exigir novos benefícios, para depois "pensarem" em nossos aumento — assim se dirigiu, em sua convocação, a todos os trabalhadores têxteis, o sr. Felix Cardoso da Silva.

"Jovens brasileiros tomaram parte ativa na reconstrução...

(Conclusão da 3.ª página)

timos acontecimentos no Oriente-Médio, de que foram parte os povos árabes e israelenses.

Depois da ação defensiva do Sinai — respondeu o entrevistado — Israel esperou que a região voltasse à situação pacífica. O Estado de Israel dirige a sua política interna e internacional no sentido da obtenção da paz entre os povos e as nações. Temos as mais seguras esperanças de que os nossos vizinhos árabes cheguem à conclusão de que a paz será a única felicidade dessa região. O Estado de Israel está pronto a aceitar o "statu quo" estabelecido depois dos últimos acontecimentos.

O COMERCIO MARITIMO

Atendendo a outra pergunta, respondeu o presidente da Delegação Parlamentar Israelense que o pôrto de Elat, que foi fechado antes dos acontecimentos do Sinai, já se restabeleceu, transformando-se no segundo pôrto de Israel, em direção da Ásia. Sem dúvida, a presença das fôrças armadas das Nações Unidas — entre as quais se encontram tropas brasileiras — foi medida das mais oportunas, para a pacificação da zona de Suez e o fim das hostilidades no Sinai e na fronteira egípcia.

O atual govêrno israelense baseia o seu programa em dois objetivos: Imigração e desenvolvimento. E, sob os dois aspectos, quando, dentro de alguns meses, comemorar o seu décimo aniversário, deverá apresentar um balanço afirmativo e construtivo.

A POLITICA IMIGRATORIA

Declarou o entrevistado que o problema imigratório em Israel tem a sua expressão fundamental no retôrno dos judeus de todo o mundo à pátria reconquistada. Cada um é recebido, sem quaisquer restrições de ordem política, religiosa ou ideológica. Chegam a Israel dez mil imigrantes por mês, se deve ter em conta que uma população total de dois milhões de habitantes tantos tem que integrar nas suas fronteiras e absorver na jovem nacionalidade de mais de cem mil pessoas por ano. O problema não pode ter uma solução muito fácil, quer do ponto de vista econômico, quer sob o aspecto da absorção, que inclui escolas primárias e todo um sistema de educação de adultos, extensão industrial e destinação à agricultura.

— Posso afirmar — declarou — que todo o povo israelense vive êsse plano de imigração.

Quanto à existência de judeus brasileiros em Israel disse:

— Não posso apresentar cifras exatas. Mas algumas dezenas de jovens brasileiros tomaram parte ativa na reconstrução de Israel.

POPULAÇAO ARABE

No tocante ao deslocamento das populações árabes da Palestina, informou o sr. Argov:

— O Estado de Israel está pronto a fazer e tem feito tudo o que é possível para solucionar o problema dos refugiados. E estamos dispostos a outros ajustes internacionais que nos possibilitem solucionar a questão. Nunca houve um deslocamento pela fôrça das populações árabes em Israel. Os que ficaram são cidadãos iguais aos israelenses, pois foram apenas vítimas de uma situação política que não criaram. Representam uma minoria de duzentas mil pessoas em Israel e, por isso mesmo, têm seis representantes no Parlamento, que se compõe de 120 deputados, em rigorosa proporcionalidade à população.

LIBERDADES BASICAS

A respeito das liberdades básicas, declarou o entrevistado:

— Não temos uma Constituição escrita. Há leis básicas, e, com a continuação do tempo, serão integradas numa Carta Constitucional. A Declaração de Independência, de 1948, funciona como lei básica das liberdades públicas e dos direitos individuais. Há liberdade de crença, de opinião e de consciência, como numa verdadeira não democrática.

TODOS VOTAM

Todos os cidadãos de Israel votam e podem candidatar-se. Todos os direitos são de tôda a população. O govêrno é responsável perante o Parlamento e o Parlamento perante o povo. É, também, assegurado o direito de greve. Por outro lado, é obrigatória a educação primária, e não há analfabetos em Israel ou êles não chegam a um por cento. Temos, evidentemente, o problema dos recém-chegados analfabetos ou daqueles cuja língua não é falada nem entendida em Israel. As crianças, no caso, são imediatamente encaminhadas às escolas primárias e os adultos desde logo levados à alfabetização. Assim, os jovens estão alfabetizados. Devo assinalar que a população árabe também: os israelenses são obrigados a aprender, nas escolas, o árabe, como os árabes aprendem o hebraico. O árabe em Israel, também é língua oficial.

IDEOLOGIA POLÍTICA NO ESTADO

Constituímos um govêrno de coalisão, em que se representam cinco partidos de tendências distintas — disse mais o sr. Argov. Tanto representam os setores da economia cooperativista, como os setores capitalistas. Se tivesse que sintetizar uma definição, diria que somos um regime cooperativo-socialista.

Finalmente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, agradeceu a visita dos parlamentares de Israel e fêz votos para que sua estada no Brasil seja frutífera para as relações entre os dois países.

Decisão do T. J. D. tumultua o andamento dos jogos

A unanimidade com que foi absolvido o dr. Mário Tourinho, médico do América, provoca má interpretação da lei – Pronunciamento do Secretário do órgão disciplinar da FMF – O Decreto-lei n.º 3.199 e as leis internacionais – O médico do Bonsucesso foi citado domingo último, por não querer retirar-se do gramado

A última decisão do T. J D. no processo do jôgo de aspirantes entre América e Botafogo, realizado a 17 do corrente, teve como relator o dr. Walnei Benevenuto, e resolveu, por unanimidade, absolver o médico Mário Tourinho, do América, pelo caráter excepcional da situação em que se encontrava o indiciado.

O assunto teve as mais diferentes interpretações, a ponto de considerarem ter sido firmada jurisprudência sôbre tais casos e, então, uma onda de invasão começou a se processar em vários campos da cidade, conturbando assim, o ambiente esportivo da metrópole. O caso provocou, inclusive, a vinda a público do próprio secretário do T. J. D., sr. Oscar Wrigth, para esclarecer e dissipar dúvida, declarando: "A decisão do T. J. D. isentou por unanimidade, o dr. Mário Tourinho, excepcionalmente, em virtude da situação momontânea e ainda em face à lealdade do árbitro Gomes Sobrinho, acentuando que o jogador havia sido contundido, não constituindo, portanto, a decisão jurisprudência sôbre a matéria, principalmente se atentarmos para o que dispõe os artigos 23, 181 e 190 do C. B. F., em consonância com as regras internacionais (regra 5, letra E), mais o Decreto 3.199, de 14-4-141, no seu capítulo VI, que trata das competições esportivas em seu artigo 35 e proibe taxativamente a entrada de qualquer pessoa estranha ao campo de jôgo mesmo sendo polícia, médico, massagista ou outra qualquer autoridade, sem a prévia autorização do árbitro.

O secretário do T. J. D. informou ainda que a decisão do tribunal não autoriza em absoluto a entrada dos médicos nos gramados, porém, não insistirá em que os juízes não retirem os jogadores quando contundidos, sem antes ser ouvido o médico. O ingresso dêste, porém, só se dará, após a autorização do juiz da partida.

A má interpretação da decisão do T. J. D. já provocou até a citação, na súmula do jôgo Bonsucesso x São Cristóvão, do médico do primeiro dêstes, dr. Francisco Perrota, por atitude inconveniente e ainda por se ter recusado a sair de campo quando convidado pelo árbitro da peleja.

DECLARA CALÇADA:

"Não existe, por enquanto, nada de concreto"

O caso criado por Paulinho — Afastado do quadro principal — Deverá jogar hoje nos aspirantes

PAULINHO

A propósito do caso Paulinho, nossa reportagem ouviu, ontem, o sr. Antônio Soares Calçada, diretor do clube de São Januário, o qual, "passando por fora", fêz a seguinte declaração:

— Qualquer assunto disciplinar de jogadores, adquire no meu clube caráter privativo e, por questão de ética, não são trazidos a público. Nesta, como em qualquer outra oportunidade, não se admite pronunciamentos de nossa parte.

— E quanto à venda do craque?

— Não existe, por enquanto, nada de concreto sôbre a venda de jogadores.

Interrogado sôbre o incidente Paulinho x Martim Francisco, assim se expressou o citado paredro:

— O zagueiro foi a exame médico, sendo considerado apto. Portanto, deverá treinar.

Todavia, sabemos que é pensamento do Vasco, enquanto não se concretiza a venda de Paulinho, êste ficará afastado do quadro principal e, ainda como medida disciplinar, deverá integrar o quadro de aspirantes na peleja desta noite, contra o Olaria.

DIFÍCIL VITÓRIA DO FLAMENGO

1x0, o escore da peleja – Gôl de pênalte, assinalado por Moacir

Mais uma vez, o Canto do Rio, deu mostras de que realmente progrediu bastante sob a direção do experiente e competente Zezé Moreira, pois saldando ontem o seu décimo compromisso no campeonato carioca de 57, quando enfrentou o Flamengo no Estádio do Maracanã, fêz uma partida que pode ser considerada de igual para igual, se sua meta estêve várias vezes ameaçada, os niteroienses também por diversas ocasiões andaram tentando o seu gol, que, afinal, não veio mesmo.

A vitória rubronegra, embora conquistada e através de uma penalidade máxima cobrada por Moacir e transformada no tentó único da peleja, não deixou de ser merecida e isto porque seus integrantes procuraram sempre a conquista do terreno, tentando neutralizar o sistema defensivo e ofensivo do quadro cantorriense. Não vamos dizer que o objetivo foi alcançado totalmente, mas os comandados de Fleitas Solich, lutaram mais e apresentaram, em alguns momentos, técnica superior ao rival.

1X0 (MOACIR)

O único gol da peleja foi conquistado por Moacir, cobrando uma penalidade máxima no tempo inicial, não mais se alterando o placar a te o apito final do juiz.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se com sua formação costumeira, só não figurando no time da Gávea, o centro-médio Dequinha.

O Flamengo alinhou: Ari, Jauberte e Pavão; Jadir, Copolilo e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

O Canto do Rio formou com: Garcia, Valter e Ismael; Victor, Gastão e Floriano; Caboclo, Osmar, Zequinha, Mituca e Pinheiro.

Eunápio de Queirós dirigiu o prélio e teve boa atuação.

Del Vechio já em Milão

MILÃO, 30 (FP) — Chegou ontem, à noite, ao aeroporto milanês de La Malpensa, com procedência do Rio de Janeiro, o futebolista brasileiro Emanuele del Vecchio, contratado pelo "Verona FBC". Interrogado pelos jornalistas, o jogador, que estava em companhia da espôsa declarou: "Estou bastante treinado. Julgo assim, que poderei estrear no campeonato de futebol da Itália desde o próximo domingo.

Tremor de terra em Nova Lima

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Notícias procedentes da cidade de Nova Lima, informam de ter ali se verificado um abalo císmico, nas primeiras horas da madrugada de ontem.

Uma testemunha do fenômeno disse que os móveis e vidraças de sua residência acusaram o abalo, todavia, sem nenhuma consequência. Há pouco registrou-se idêntico fenômeno naquela cidade, situada a trinta quilômetros desta capital.

O aniversário de Teresinha de Jesus

LISIEUX, 30 (FP) — Sob a presidência do cardeal Ottaviani, pró-secretário da Sacra Congregação do Santo Ofício, foi celebrado hoje, nesta cidade, com tôda a solenidade, o 60.º aniversário da morte de Santa Teresinha de Jesus.

Vindas de Paris e de tôda a Normandia, mais de 60 mil pessoas se aglomeraram pela manhã, na imensa basílica, consagrada em 1929 ao culto de Santa Teresinha, onde o cardeal Ottaviani celebrou a missa.

João Havellange critica o Govêrno

O que foi o congresso da Bahia — Elogios a Sílvio Pacheco — Lançada a chapa Havellange-Paulo Carvalho — Resoluções tomadas pela Assembléia

SALVADOR, 30 (Asapress) — A CBD, no Congresso das Federações do Norte e Nordeste se fêz representar pelo sr. João Havellange. Por ocasião da instalação dos trabalhos, o candidato à presidência da entidade eclética fêz um discurso, cujos pontos capitais se resumiram no seguinte: elogios rasgados ao sr. Sílvio Pacheco, atual dirigente máximo da CBD e críticas ao Govêrno Federal por só contribuir com uma verba que não vai além de duzentos mil cruzeiros para um programa de atividades da ordem de 15 milhões de cruzeiros. Teceu considerações em tôrno das dificuldades de ordem financeira das entidades, inclusive da que é vice-presidente, ressaltando o esfôrço e abnegação despendidos por seus mandatários para que entrem em colapso, terminando por se congratular com o belo espetáculo de fraternidade esportiva demonstrado no Congresso.

LANÇADA A CHAPA JOÃO HAVELLANGE-PAULO MACHADO DE CARVALHO

SALVADOR, 30 (Asapress) — No II Congresso das Federações Filiadas à CBD foi lançada a candidatura do sr. João Havellange à presidência da entidade eclética no pleito de janeiro do ano vindouro, e que foi aprovado por unanimidade. Quanto ao seu companheiro de chapa, o sr. Paulo Machado de Carvalho, indicado para a vice-presidência, foi recebido o seu nome com pouca vibração, tendo o próprio presidente da entidade bandeirante, sr. Mendonça Falcão se recusado a assinar o manifesto apoiando a sua candidatura.

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DAS FEDERAÇÕES

SALVADOR, 30 (Asapress) — Entre as resoluções tomadas pelo Congresso das Federações figura uma proposta da Federação Paraense de Desportos no sentido de que os árbitros que dirigirem jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol se apresentem no local das pelejas 48 horas antes de suas realizações.

Ficam também assentado que os jogadores fichados nas respectivas federações sejam considerados inscritos para o certame nacional.

Além do Campeonato Brasileiro de Futebol entre seleções, será promovido, de 3 em 3 anos, um certame entre clubes campeões dos diversos Estados. Ficou estabelecido que os certames regionais terminem até 20 de dezembro, no sentido de ser concedido um mês de férias aos jogadores.

CRITICAS QUE DESAGRADARAM A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO

SALVADOR, 30 (Asapress) — As críticas feitas pelo representante do Amapá, no Congresso das Federações, desagradaram de modo sensível os delegados da Federação Metropolitana de Natação, o qual fêz um protesto contra as mesmas, entregando cópias às entidades presentes.

Deve-se acentuar, contudo, que essa atitude da entidade aquática prende-se ao fato dela ter sido dirigente o sr. João Havellange, atual vice-presidente da CBD e candidato à presidência nas próximas eleições.

Daí a impressão que causou essa atitude da Federação Metropolitana de Natação de ter sido feita de encomenda e sob medida.

DESPEDE-SE TESOURINHA DA TORCIDA

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Uma nota comovente nos festejos esportivos do "Dia do Cronista", amanhã, à noite, no Estádio Olímpico, será, sem dúvida alguma, a despedida de Osmar F. Barcelos, o Tesourinha, da torcida. Antigo craque, tendo iniciado os primeiros passos no futebol gaúcho, Tesourinha projetou-se como um dos melhores ponteiros do futebol brasileiro, tendo atingido o período áureo de sua carreira no Vasco da Gama, do Rio, quando foi chamado para defender as côres da seleção brasileira, o que fêz com muito brilho.

Agora, descalçando as chuteiras de vez, às 21 horas de amanhã, Tesourinha dará o seu adeus aos torcedores que por tantas e tantas vêzes o viram dominar a pelota em campo, maravilhados com os seus chutes potentes e com seus passes precisos, e que, por isso mesmo, assistirão com tristeza o encerramento de sua carreira esportiva.

Participará o Brasil do Mundial de Handebol

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Brasil participará do Campeonato Mundial de Handebol, que será realizado em Berlim, no dia 27 de fevereiro do ano vindouro. Logo depois da disputa do Campeonato Paulista de Handebol de Salão, serão convocados os jogadores para o treinamento intensivo, estando em andamento, com boas perspectivas a campanha financeira para custeio da viagem da equipe brasileira, que será integrada por elementos da entidade bandeirante.

Os jogos de hoje pela Divisão de Aspirantes

Em S. Januário o clássico "vovô" — Juiz: Antônio Viug — Os demais jogos

Pela décima rodada do campeonato de aspirantes, teremos hoje, os seguintes encontros:

A tarde, em Figueira de Melo, às 13,15 — Portuguêsa x Madureira; juiz, José Monteiro, auxiliado por Emílio Bonilha e Umbelino Rodrigues. Às 15,15 — América x Bangu; juiz, Lourival Gomes, auxiliares, Gomes Moreira e Mário Ribeiro.

A noite em General Severiano: às 19,30 — Vasco x Olaria; juiz, Manuel Machado, auxiliado por Serafim Moreno e Alberto Duarte da Silva, e às 21,30, Flamengo x Canto do Rio; juiz, Ailton Vieira de Moraes, coadjuvado por Sebastião Alcântara e Jorge Lemos.

Ainda à noite em São Januário teremos: às 19,30 — Bonsucesso x São Cristóvão; juiz, Rui de Sousa, auxiliado por José Meneses e João Ourique, e às 21,30, no encontro principal, jogarão Fluminense x Botafogo, com Antônio Viug arbitrando, e Cláudio Magalhães, e Egídio Nogueira, como auxiliares.

PRÓXIMA RODADA — Vasco x Flamengo — Botafogo x Bangu — Fluminense x Olaria — América x Bonsucesso — Canto do Rio x Madureira — São Cristóvão x Portuguêsa

Cinco das "estrêlas" que defenderão o bas quete brasileiro no Campeonato Mundial

NO MUNDIAL DE "BASKETBALL"

O programa da semana – Quinta-feira chegam as chilenas e dia 9 as argentinas — Treinaram as australianas

As estrêlas componentes do plantel que representará o Brasil no Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, a realizar-se em nosso país, dentro de alguns dias, continuam em seus preparativos ininterruptos.

O PROGRAMA DA SEMANA

O programa de treinamento da presente semana é o seguinte: DIA 1 (TERÇA-FEIRA): pela manhã — individual (Colégio Batista); à noite — match-treino-juvenil masculino do Bangu — 20hs. (Colégio Batista); Dia 2 (QUARTA-FEIRA): pela manhã — individual (Colégio Batista); à tarde — conjunto — 17hs. (Colégio Batista); DIA 3 (QUINTA-FEIRA): pela manhã — individual (Colégio Batista); à noite — treino de conjunto contra o juvenil masculino do Fluminense — 20hs. (Maracanãzinho ou Colégio Batista); DIA 4 (SEXTA-FEIRA): pela manhã individual (Colégio Batista); DIA 5 (SÁBADO): pela manhã — individual (Colégio Batista); à tarde — 16hs. — match-treino; DIA 6 (DOMINGO): passeio à base aérea de Santa Cruz.

DIA 9 A CHEGADA DAS ARGENTINAS

Segundo detalhes colhidos, a chegada da delegação da Argentina está sendo prevista para o dia 9 do corrente (quarta-feira), às 16,50 horas, viajando seus membros em aparelho da Panair, que deixará Buenos Aires às 9 horas, em vôo 2781.

QUINTA-FEIRA AS CHILENAS

Depois de amanhã estará entre nós a segunda delegação participante do II Campeonato Mundial Feminino de Basketball. Trata-se da representação do Chile campeã sul-americana e uma das grandes atrações do certame. As andinas deverão chegar por volta das 20,45 horas, viajando em aparelho da Panair em vôo 268.

TREINARAM AS AUSTRALIANAS

As "estrêlas" australianas movimentaram-se na manhã de ontem no ginásio do Fluminense, realizando exercício de individual constante de bate-bola e ginástica e treino tático.

UM CLASSICO E UMA NOTA DEZ

SÍLVIO COELHO

Tantas emoções ofereceu o "Clássico Vovô", que me foi impossível definir da Tribuna a quem caberia minha "nota dez". Esperei então que esfriassem os nervos para julgar com mais calma o espetáculo e, recapitulando o que vi, declinar a qual dos jogadores eu daria o "dez". À primeira vista, Castilho seria o indicado, pois foi o nome da tarde. Defendeu o "penalty" cobrado por Didi e "fechou" em outras oportunidades o arco tricolor. Mas convenhámos: não é sincero usar superlativos para sua defesa na penalidade máxima; cobrou mal o homem da "fôlha sêca" e Castilho simplesmente defendeu sem empregar-se a extremos. Não fôra um senão apresentado pelo goleiro tricolor no final da partida e a "Nota Dez" pertencer-lhe-ia sem sombra de dúvida, mas nos cinco minutos finais, o grande guarda-valas fêz "cêra", o que reputo imperdoável em um jogador de sua categoria. Lembrei-me então de Pinheiro e Escurinho e optei pelo primeiro. O "garotão", além de ter sido um dos grandes nomes do clássico, foi também autor de um gesto que deve ser ressaltado sempre que se falar em seu nome. Na primeira etapa há uma escapada de Garrincha pela direita, finta a Paulo, e vê-se a poucos passos do guardião Castilho e de Pinheiro. Êste, ante a eminência do arremate do ponteiro, entra duro num lance que poderia contundir o atacante. Bem, a bola foi desviada, e Garrincha rolou pela linha de fundo. A primeira providência de Pinheiro quando terminou o lance, foi procurar o adversário, para desculpar-se daquilo que afinal não apresentou características de violência premeditada. Ora, eu que convivo com o futebol e estou acostumado a ver jogadores que "dão pra matar" nem se dignando olhar o adversário atingido, achei nesta atitude de Pinheiro, algo de tão bonito, que dediquei ao "Garotão" minha "Nota Dez" dêste clássico.

ANTE A PECHA DE LADRA

a doméstica atirou-se da sacada

Maria da Penha, hospitalizada

Sofreu a infeliz gravíssimos ferimentos – A patroa simulara, ao telefone, que chamava a Rádio-Patrulha

A doméstica Maria da Penha Pires (solteira, 17 anos), residente em Minas, foi chamada, dias atrás, para trabalhar nesta Capital, na residência da Sra. Quintela, espôsa do desembargador Quintela, residente à Rua Soura Lima, 352, apto. 502. Decorridos alguns dias de sua chegada àquela casa, a sra. do desembargador verificou que alguns objetos começavam a desaparecer.

A princípio resistiu a acreditar que a doméstica fôsse a responsável pelos pequenos furtos até que lhe fêz algumas perguntas sôbre os desaparecimentos. Sempre que indagava sôbre os objetos que desapareciam Maria da Penha reagia

(Conclui na 2.a página)

Incendiou-se o caminhão em plena corrida

Um morto e dois feridos, no sinistro — Fugiu o motorista, após atirar o veículo num matagal

Um morto e dois feridos foi o balanço de um incêndio ocorrido ontem no caminhão chapa DF-9-13-02 (número de ordem 1322) dirigido pelo motorista Adair Cardoso (casado, 30 anos, Rua A, n. 505, apto. 302, Conjunto Residencial de Padre Miguel) e tendo como ajudantes Geni Pinheiro (casado, de 38 anos, Rua Praia Cana, 113, em Jacarepaguá), Alfredo Pinto (casado, de 35 anos, Rua Petrocochino, 63) e Francisco Ferreira de Assis (casado, de 44 anos, Estrada do Gabinal, s/n), todos empregados do D.

(Conclui na 2.a página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, terça-feira 1 de outubro de 1957 — N.º 1.120

Alfredo Pinto, ferido, Francisco Pereira, morto, Nélson Ribeiro, ferido, e a boléia do caminhão incendiado

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO HOTELEIRO — Prosseguem as eleições hoje e amanhã. Uma comissão da chapa encabeçada por Luís Augusto de França estêve nesta redação fazendo um apêlo aos faltosos para que compareçam, a fim de evitar a intervenção no Sindicato.

Lotações apreendidos pelo Departamento de Concessões, aguardam em fila o momento de serem rebocados para o Maracanã e passageiros impacientes, expostos à chuva

Usando faca e revólver, fêz duas vítimas em Gramacho

Cêrca das 14 horas de ontem, foi detido em flagrante, em Gramacho, por populares, o indivíduo Manuel Paulo Nunes

(Conclui na 2.a página)

MANUEL PAULO NUNES

Impacientes na fila passageiros tentaram depredar lotações

Causou revolta a apreensão de 15 coletivos da linha Rio Comprido-Leblon, sob acusação de excesso de passageiros

Cêrca de 11 horas de ontem, uma turma de policiais do Serviço de Emplacamento da Inspetoria de Trânsito compareceu ao Largo do Rio Comprido, esquina com a Avenida Paulo Frontin, onde, afirmando agir de ordem superior, fêz a apreensão de 15 lotações que exploram o tráfego da linha "Rio-Comprido-Leblon".

(Conclui na 2a página)

Deixava a filha passar fome

Como a mãe da criança se apoderasse de 500 cruzeiros para dar alimento à menina, apresentou queixa de furto à Polícia

Nadir da Silva, solteira, de 23 anos de idade, que atualmente mora num barraco do Morro de Santo Antônio, conheceu, há tempos, o soldado da Polícia Militar 7.358, do Regimento de Cavalaria, Milton Gama. A princípio tudo eram flôres, tanto que logo nasceu uma menina, agora com cinco meses de idade. Mas o "Cosme" não foi "legal" até o fim. Logo abandonou a amante, mal se importando com o que aconteceria à criança, que, de fato, passou dias negros, com sua mãe sem recursos para viver.

A mulher que virou a cabeça do soldado foi Maria da

(Conclui na 2a página)

Nadir, que furtou para alimentar a filha

PAIXÃO DE BRUTO

Repelido pela môça, abateu-a, na rua, com fulminante murro

Maria Santana de Araújo (30 anos, comerciária, solteira, Rua Sara, 73, em Santo Cristo) tinha caído na simpatia de Alfredo Anastácio de Queirós (27 anos, solteiro, marítimo, Praça Mauá, 43). Diàriamente o marítimo ia até o café onde trabalhava a doméstica e, como um "Don Juan", lhe fazia a mesmo proposta:

— Precisamos nos entender. Gosto de você e "topo" qualquer parada para vivermos juntos.

Maria Santana, que fingia não ouvir, continuava a servir os fregueses no balcão e o conquistador resolvia deixar o bar, sem perder, no entanto, as es-

(Conclui na 2.a página)

A bela e a fera na Delegacia

Assaltantes e maconheiros

Presos na Ilha do Governador e encaminhados a Niterói, onde efetuaram seu último assalto

O comissário José Dias, de serviço no 30.º Distrito Policial, foi informado, na tarde ontem, de que três indivíduos haviam assaltado, sábado último, em Niterói, um cobrador, tendo,

(Conclui na 2.a página)

Isaul Cabral e Paulino Pereira

A criança, no colo de sua genitora

O MONSTRO VIOLENTOU A ENTEADA DE 1 ANO E 8 MESES

Caçado pela polícia e ameaçado de linchamento pelos vizinhos.

Albertina Rodrigues de Moura, de 37 anos de idade, é casada com Simão da Silva Moura, de quem se separou há quase dois anos, deixando a cidade de Santos Dumont, em Minas, para tentar a vida no Rio. Aqui amasiou-se com Natalino de Menezes Júnior, solteiro, de 27 anos de idade, lavrador, residente na Estrada de Jacarepaguá número, 4.710, Fazenda do Retiro.

Do marido, Albertina teve três filhos e, do amante, um menino. Ontem quando a mulher saiu de casa para visi-

(Conclui na 2.a página)

Cem cigarros de maconha para serem distribuídos na Penitenciária

O maconheiro, detido na porta do estabelecimento penal, tentou fugir -- Doces para um amigo prêso...

— Não vai entrar?

Era dia de visita na Penitenciária e o maconheiro Mariano Ribeiro (solteiro, 23 anos, Rua Obus, 314) olhou para os lados, viu-se cercado de policiais e tentou dissimular:

— Vou. É que estou esperando um amigo ainda...

Os policiais o miraram, viram o embrulho e indagaram:

— E o pacote?

— São dôces. Presente para um amigo prêso.

Os vigilantes quiseram ver o embrulho, e o marginal, depois de resistir, saiu em desabalada carreira, por pouco não conseguindo escapar. Detido numa rua próxima, foi aberto o embrulho, dentro do qual as autoridades encontraram cem cigarros de maconha, que seriam distribuídos na Penitenciária por intermédio de um "representante".

O viciado foi encaminhado ao 14.º Distrito Policial, onde o comissário de serviço mandou autuá-lo e trancafiá-lo no xadrez.

Ao nosso repórter, que estêve naquele Distrito, disse um dos policiais que perseguiu o maconheiro:

— Ganharia uma maratona. Vá correr assim no diabo!

MARIANO RIBEIRO

DISCUTIRAM NA MESA DE JÔGO

Esclarecido o homicídio da Rua Washington Luís, em Caxias — Autor de outra morte, o criminoso

Foi finalmente esclarecido o misterioso homicídio verificado sábado último em Caxias, na R. Washington Luís, em frente ao número 32, e que divulgamos com destaque em nossa última edição. Ali, um homem fôra abatido com cinco disparos, depois de ter sido, segundo voz corrente, no momento, despojado de todo o dinheiro que possuía. Tanto a vítima como o criminoso não foram identificados pelas autoridades, em virtude, segundo soubemos, do re-

(Conclui na 2.a página)

Luís Rodrigues, o dono da casa onde se deu o crime, e Antônio Dias, o criminoso